

MRS Logística S.A

Informações trimestrais em 30 de junho de 2025

Conteúdo

Relatório da administração	04
Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações trimestrais financeiras	20
Balanço patrimonial	22
Demonstração do resultado	24
Demonstração do resultado abrangente	26
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	27
Demonstração do fluxo de caixa - método indireto	29
Demonstração do valor adicionado	31
Notas explicativas da administração	32
1. Informações da Companhia	32
2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das informações intermediárias	33
3. Caixa e equivalentes de caixa	35
4. Caixa restrito	35
5. Contas a receber de clientes	36
6. Partes relacionadas	36
7. Outras contas a receber	43
8. Estoques	44
9. Tributos a recuperar	44
10. Despesas antecipadas	45
11. Outros ativos circulantes e não circulantes	46
12. Investimentos	46
13. Imobilizado	47
14. Intangível	51
15. Fornecedores	51
16. Obrigações sociais e trabalhistas	52
17. Imposto de renda e contribuição social	52
18. Outras obrigações fiscais	52
19. Empréstimos e financiamentos	53
20. Arrendamento	55
21. Instrumentos financeiros	57
22. Tributos diferidos	71

23. Provisões	73
24. Outras obrigações	77
25. Patrimônio líquido	78
26. Resultado por ação	79
27. Receita líquida de serviços	80
28. Custos e despesas por natureza	80
29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	81
30. Resultado financeiro, líquido	82
31. Tributos sobre o lucro	84
32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa	86
33. Seguros	87
34. Segmentos operacionais	88
35. Eventos subsequentes	88
Administração: Conselheiros e Diretores	89
Declaração dos diretores sobre as informações trimestrais	90
Declaração dos diretores sobre relatório de revisão do auditor independente	91

HIGHLIGHTS

Destaques Financeiros e Operacionais	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Volume Transportado (TU milhares)	54.504	53.485	1,9%	45.178	20,6%	99.682	100.114	-0,4%
Receita Líquida de Serviços (R\$ MM)	1.930,9	1.850,2	4,4%	1.676,6	15,2%	3.607,5	3.494,1	3,2%
EBITDA (R\$ MM)	1.041,1	940,8	10,7%	853,6	22,0%	1.894,7	1.834,8	3,3%
Margem EBITDA (%)	53,9%	50,8%	3,1pp	50,9%	3,0pp	52,5%	52,5%	0,0pp
Lucro Líquido (R\$ MM)	482,2	354,7	36,0%	282,7	70,6%	764,9	670,6	14,1%
Dívida Bruta (R\$ MM)	7.450,8	6.191,7	20,3%	8.757,8	-14,9%	7.450,8	6.191,7	20,3%
Dívida Líquida (R\$ MM)	5.182,2	3.566,4	45,3%	5.048,7	2,6%	5.182,2	3.566,4	45,3%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-	1,4	0,9	0,5
Investimentos (R\$ MM)	1.086,3	685,9	58,4%	630,3	72,4%	1.716,5	1.191,9	44,0%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses

O EBITDA e o Lucro Líquido encerram o 2T25 com os melhores resultados trimestrais da MRS, R\$ 1.041,1 milhões e R\$ 482,2 milhões, respectivamente. O resultado da Receita Líquida de Serviços foi R\$ 1.930,9 milhões, de 4,4% na comparação com o segundo trimestre de 2024. A margem EBITDA no 2T25 foi de 53,9% +3,1 pontos percentuais *versus* 2T24.

Do ponto de vista operacional, a MRS classifica seus transportes de cargas em duas Linhas de Negócio: Mineração e Carga Geral. A Linha de Negócio que mais contribui para a receita da Companhia é o de Mineração que encerrou o trimestre com 32,8 Mt de volume transportado, dentro desta unidade está o transporte de minério de ferro para exportação, que finalizou o período com 29,3 Mt. A Carga Geral encerra o período com o melhor resultado da história da Companhia, atingindo a marca de 21,6 Mt em volume transportados.

A MRS segue dedicada à execução e entrega dos seus projetos de mobilidade urbana e modernização, manutenção da malha, melhorias e implantação de novos pátios. No 2T25, foram investidos R\$ 1,1 bi (+ 58,4% *versus* 2T24) em função de um maior recebimento de locomotivas

A gestão da dívida se destaca no 2T25 com a liquidação antecipada da 1ª Nota Comercial e da 2ª Série da 10ª emissão. A MRS encerrou o período com uma posição de caixa de R\$ 2.268,6 milhões e dívida líquida de R\$ 5.182,2 milhões, registrando um índice de 1,4 na relação dívida líquida sobre EBITDA.

Em 15 de julho de 2025, foi concluída a liquidação da 13ª. emissão de debêntures, no montante de R\$ 2,8 bilhões, a maior operação já realizada pela MRS. Os recursos são integralmente destinados ao reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431/2011. Essa operação está alinhada à estratégia de liquidez da Companhia, alongando o perfil da dívida e reduzindo os custos com juros.

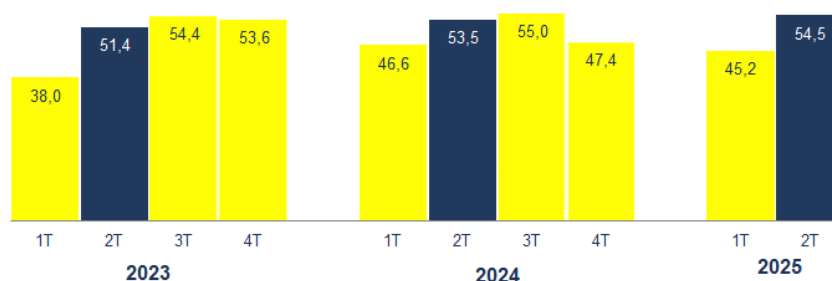
DESEMPENHO COMERCIAL OPERACIONAL

A MRS Logística atua, principalmente, no transporte de insumos e produtos relacionados à indústria siderúrgica, tais como minério de ferro, carvão e coque, tanto para atendimento ao mercado interno quanto para exportação, e no transporte de Carga Geral própria e de outras ferrovias, que engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, os contêineres, a celulose, entre outros, em uma malha ferroviária de 1.643 km, nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, região que concentra cerca de metade do PIB brasileiro.

No 2T25, o volume total transportado pela MRS foi de 54,5 Mt aumento de 1,9% comparado ao 2T24. A Linha de Negócio da Mineração apresentou redução de 0,8% e de Carga Geral, o melhor resultado da história da Companhia, com aumento de 6,2%.

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Mineração	32.840	33.104	-0,8%	28.825	13,9%	61.666	62.217	-0,9%
Minério de Ferro	32.428	32.521	-0,3%	28.411	14,1%	60.839	61.139	-0,5%
Exportação	29.281	29.720	-1,5%	25.344	15,5%	54.625	54.975	-0,6%
Mercado Interno	3.148	2.801	12,4%	3.066	2,7%	6.214	6.164	0,8%
Carvão e Coque	412	583	-29,3%	415	-0,6%	827	1.078	-23,3%
Carga Geral	21.596	20.333	6,2%	16.287	32,6%	37.884	37.803	0,2%
Produtos Agrícolas	14.481	13.704	5,7%	9.422	53,7%	23.902	24.707	-3,3%
Produtos Siderúrgicos	1.796	1.704	5,4%	1.723	4,3%	3.518	3.563	-1,2%
Celulose	2.184	1.553	40,6%	1.921	13,7%	4.105	2.957	38,8%
Contêineres	595	671	-11,4%	603	-1,4%	1.198	1.259	-4,9%
Construção Civil	651	650	0,1%	602	8,2%	1.252	1.223	2,4%
Outros	1.890	2.051	-7,9%	2.017	-6,3%	3.907	4.095	-4,6%
Volume Faturado ¹	54.436	53.437	1,9%	45.113	20,7%	99.549	100.020	-0,5%
Carga Não Remunerada	67	48	38,9%	66	2,5%	133	93	42,1%
Volume Total Transportado	54.504	53.485	1,9%	45.178	20,6%	99.682	100.114	-0,4%

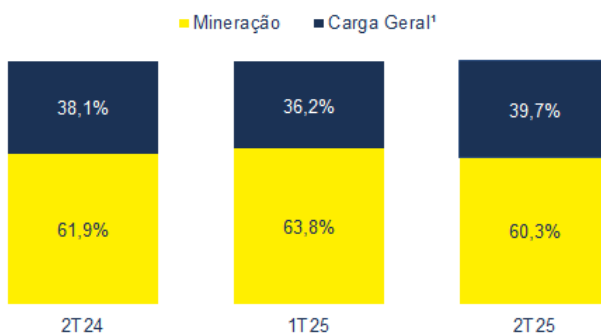
**Resultados Trimestrais - Volume Total
Transportado
em milhões de TU**



O Mix Transportado do 2T25 manteve-se em linha com o mesmo período de 2024, sendo 60,3%. A dedicação da MRS na estratégia de diversificação de cargas é refletida no avanço da participação de Carga Geral, que

no período representou 39,7% do transporte, impulsionada, principalmente, pelo transporte de produtos agrícolas e celulose.

Mix Transportado



* Inclui carga de outras ferrovias e o volume interno (não remunerado)

Mineração

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no 2T25 apresentou aumento de 13,9% frente ao 1T25, destaca-se o transporte de minério de ferro para exportação, que apesar do cenário de mercado desafiador, apresentou crescimento de 14,1%. Em comparação ao 2T24, o transporte de mineração foi inferior em 0,8%.

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Mineração	32.840	33.104	-0,8%	28.825	13,9%	61.666	62.217	-0,9%
Minério de Ferro	32.428	32.521	-0,3%	28.411	14,1%	60.839	61.139	-0,5%
Exportação	29.281	29.720	-1,5%	25.344	15,5%	54.625	54.975	-0,6%
Mercado Interno (A)	3.148	2.801	12,4%	3.066	2,7%	6.214	6.164	0,8%
Carvão e Coque (B)	412	583	-29,3%	415	-0,6%	827	1.078	-23,3%
Mercado Interno + Carvão e Coque = (A+B)	3.560	3.384	5,2%	3.481	2,3%	7.041	7.242	-2,8%

Minério de Ferro | Exportação

O volume de carga de minério de ferro destinado à exportação, no 2T25, totalizou 29,3Mt, que representa 89,2% do volume transportado da Mineração e 53,7% do volume total transportado pela MRS.

O resultado do 2T25 foi de 15,5% superior quando comparado com 1T25 reflexo do melhor desempenho operacional dos principais clientes, além da captação de volumes com a entrada de novos clientes para esta classe de transporte.

Mercado Interno | Minério, Carvão e Coque

O transporte de minério de ferro, carvão e coque no mercado interno, totalizou, no 2T25, o volume de 3,6Mt, com um aumento de 2,3%, frente ao 1T25, e de 5,2%, ao 2T24, decorrente de uma melhor *performance* do principal cliente de minério de ferro para o mercado interno.

Carga Geral

O transporte de Carga Geral, realizado pela MRS e outras ferrovias por meio do direito de passagem remunerado, engloba as *commodities* agrícolas, os produtos siderúrgicos, celulose, entre outros.

O volume transportado de Carga Geral, no 2T25, resultou em 21,6Mt aumento de 32,6% comparado ao 1T25 e de 6,2% comparado ao mesmo período de 2024.

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Carga Geral	21.596	20.333	6,2%	16.287	32,6%	37.884	37.803	0,2%
Produtos Agrícolas	14.481	13.704	5,7%	9.422	53,7%	23.902	24.707	-3,3%
Produtos Siderúrgicos	1.796	1.704	5,4%	1.723	4,3%	3.518	3.563	-1,2%
Celulose	2.184	1.553	40,6%	1.921	13,7%	4.105	2.957	38,8%
Contêineres	595	671	-11,4%	603	-1,4%	1.198	1.259	-4,9%
Construção Civil	651	650	0,1%	602	8,2%	1.252	1.223	2,4%
Outros ¹	1.890	2.051	-7,9%	2.017	-6,3%	3.907	4.095	-4,6%

¹ Exclui Carga não remunerada

Produtos Agrícolas

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Produtos Agrícolas	14.481	13.704	5,7%	9.422	53,7%	23.902	24.707	-3,3%
Soja	9.732	8.666	12,3%	5.919	64,4%	15.652	14.752	6,1%
Farelo de Soja	1.892	2.071	-8,7%	1.829	3,4%	3.721	3.655	1,8%
Açúcar	2.844	2.926	-2,8%	1.334	113,3%	4.177	5.499	-24,0%
Milho	13	40	-68,8%	339	-96,3%	352	801	-56,1%

Os produtos agrícolas transportados pela malha MRS são: soja, farelo de soja, açúcar e milho e representaram, no 2T25, 67,1% da Carga Geral.

No 2T25, o volume total de transporte atingiu 14,5 Mt, aumento de 5,7% comparado ao 2T24 e de 53,7% frente ao 1T25, destaca-se, principalmente, o volume transportado de soja que totalizou 9,7 Mt, com crescimento de 12,3% e 64,4% em comparação ao 2T24 e 1T25, respectivamente.

O transporte de soja de carga própria da MRS apresentou crescimento de 40,1% em comparação ao mesmo período de 2024, evidenciando a captação de volumes provenientes de novos clientes e contribuindo para a diversificação do portfólio na classe de produtos agrícolas. Paralelamente, o transporte realizado por outras ferrovias registrou um aumento de 10,7% em comparação ao 2T24.

Em relação ao transporte de açúcar, observa-se uma redução de 2,8% frente ao 2T24. No entanto, houve um aumento de 113,3% frente ao 1T25, refletindo um início de safra bastante positivo a partir de abril.

Produtos Siderúrgicos

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Produtos Siderúrgicos	1.796	1.704	5,4%	1.723	4,3%	3.518	3.563	-1,2%

O transporte de produtos siderúrgicos, que abrange produtos acabados (destinados aos clientes das siderúrgicas), insumos (destinados às próprias siderúrgicas) e aço semiacabado, encerrou o período com 1,8Mt, com crescimento de 4,3% em comparação ao 1T25 e de 5,4% frente a 2T24.

Destaque para o transporte de aço semiacabado, que apresentou aumento de 33,3%, comparado ao 2T24, em função de maior aquisição deste material no mercado interno na área de atuação da MRS, com aumento do *share* ferroviário.

Celulose

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Celulose	2.184	1.553	40,6%	1.921	13,7%	4.105	2.957	38,8%

O transporte de celulose atingiu o volume de 2,2Mt no 2T25, representando o aumento de 40,6% em comparação ao 2T24 e de 13,7% frente ao 1T25.

No 2T25, na malha da MRS, 60% do transporte foi realizado por outras ferrovias, que encerrou o período com 1,3Mt, refletindo o crescimento volume de produção de seus clientes. A MRS transportou 0,9Mt do total.

Contêineres

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Contêineres	595	671	-11,4%	603	-1,4%	1.198	1.259	-4,9%

O transporte de contêineres registrou retração de 11,4% e 1,4% frente ao 2T24 e 1T25, respectivamente. Essa redução foi impactada pela migração de algumas cargas para um terminal que não possui acesso ferroviário, causando retração nas cargas de origem e destino para o Porto de Santos, refletindo no resultado no transporte realizado MRS.

O transporte realizado por outras ferrovias apresentou retração de 4,5% perante ao 2T4 e aumento de 4,8% de 1T25.

Construção Civil

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Construção Civil	651	650	0,1%	602	8,2%	1.252	1.223	2,4%

O transporte de construção civil, no 2T25, o volume de 0,6 Mt ficou em linha com o 2T24 e crescimento de 8,2% frente ao 1T25. Destaca-se o aumento de 14,6% do volume de cimento granel, devido ao aquecimento do mercado de construção civil no país, que impulsionou os níveis de vendas das cimenteiras.

Adicionalmente, ressaltam-se os aumentos de 20,6% e 12,8% do volume de transporte do grupo de coque/escória, frente ao 1T25 e 2T24, respectivamente, atribuído a maior captação de navios de coque de petróleo, contribuindo para o aumento do *share* ferroviário.

Outras Cargas

Volume Transportado TU Milhares	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Outros ¹	1.957	2.100	-6,8%	2.083	-6,0%	4.040	4.188	-3,5%

¹ Inclui carga não remunerada

O transporte de outras cargas inclui cargas próprias e abrangem: ferro gusa, carvão mineral energético, calcário para siderurgia, bauxita e “cargas de outras ferrovias” que incorporam: enxofre, adubos e fertilizantes, dentre outros. Esta classe registrou um volume transportado de 1,9Mt, apresentando redução de -6,8% em comparação ao 2T24.

A descontinuação do transporte de magnetita concentrada ainda tem reflexo na redução do volume desta classe, quando comparado com mesmo período de 2024. Além disso, a retração foi impactada pela redução de 11,6% e 31,1% do volume transportado de bauxita, comparado com 1T25 e 2T24, respectivamente, em função de impacto operacional do cliente.

Em contrapartida, houve o aumento de 28,4% e 32,2% no transporte de ferro gusa para exportação, em relação ao 1T25 e 2T24, respectivamente, resultado da maior captação de volumes de navios, ainda como reflexo do cenário macroeconômico favorável, devido à manutenção da guerra na Ucrânia, que reduz a produção mundial.

Em relação às cargas provenientes de outras ferrovias, houve uma redução de 24,4% frente ao 1T25 e de 19,3% em relação ao 2T24, principalmente, no que tange ao transporte de adubos, fertilizantes e produtos químicos.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

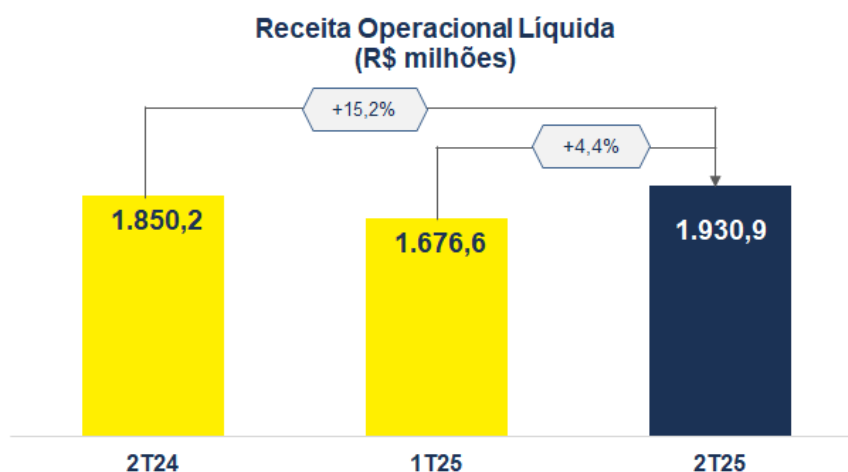
Resultados	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Receita Bruta de Serviços (R\$ milhões)	2.054,0	1.959,7	4,8%	1.782,7	15,2%	3.836,7	3.716,1	3,2%
Receita Líquida de Serviços (R\$ milhões)	1.930,9	1.850,2	4,4%	1.676,6	15,2%	3.607,5	3.494,1	3,2%
Custos e Despesas (R\$ milhões)	(874,4)	(875,2)	-0,1%	(840,4)	4,0%	(1.714,8)	(1.597,1)	7,4%
Outras Rec e Desp Operac (R\$ milhões)	(15,4)	(34,2)	-54,9%	17,4	-188,7%	2,0	(62,1)	-103,2%
EBITDA (R\$ milhões)	1.041,1	940,8	10,7%	853,6	22,0%	1.894,7	1.834,8	3,3%
Margem EBITDA (%)	53,9%	50,8%	3,1pp	50,9%	3,0pp	52,5%	52,5%	0,0pp
Lucro Líquido (R\$ milhões)	482,2	354,7	36,0%	282,7	70,6%	764,9	670,6	14,1%
Dívida Líquida/EBITDA ¹ (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-	1,4	0,9	0,5
Tarifa Média Líquida (R\$/ton) ²	35,5	34,6	2,4%	37,2	-4,6%	36,2	34,9	3,7%

¹ EBITDA acumulado nos últimos 12 meses. O *covenant* foi detalhado no capítulo endividamento deste *release*. ² Considera volume total faturado.

I. Receita Líquida de Serviços: a Receita Líquida alcançou R\$ 1,9bi, crescimento de 4,4% na comparação com o segundo trimestre de 2024.

II. Custos e Despesas: resultado do 2T25 fechou praticamente semelhante ao 2T24, porém com uma melhora de R\$ 0,8 MM (-0,1%). Essa variação é decorrente, principalmente, da redução com gastos com serviços e insumos (-R\$ 21 MM), parcialmente, compensados pelo aumento dos combustíveis, mão-de-obra e reconhecimento de obrigações contratuais regulatórias (R\$ +19MM).

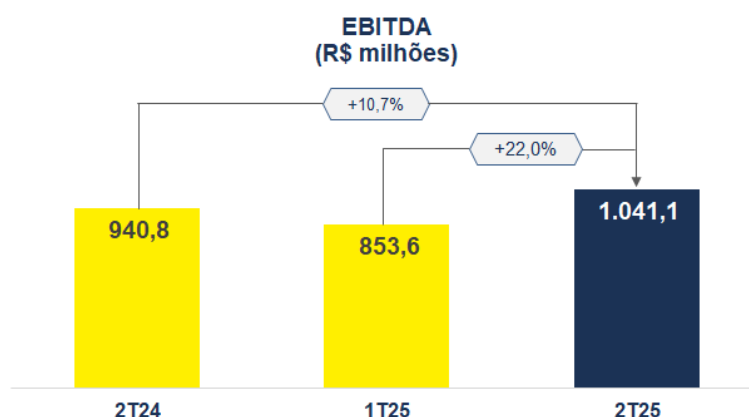
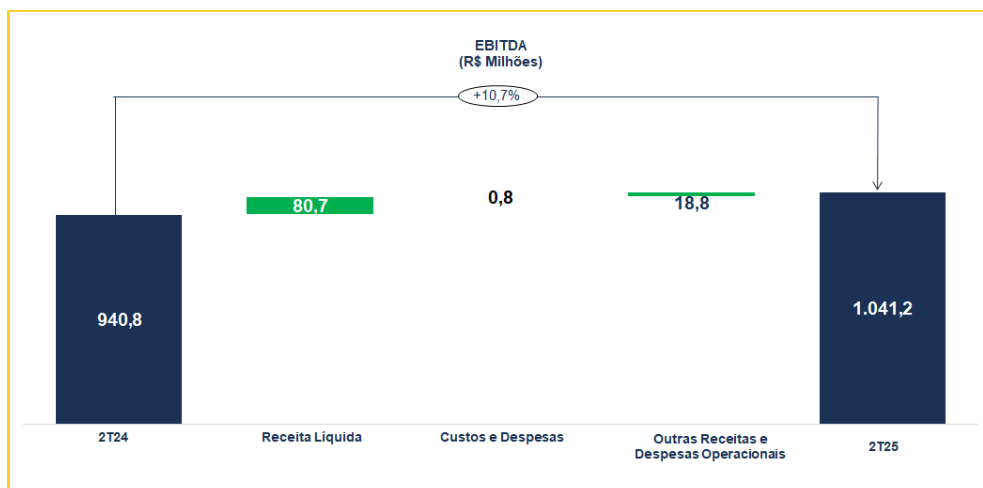
III. Outras Receitas e Despesas Operacionais: em comparação ao 2T24, o resultado desse grupo trouxe um impacto favorável de R\$ 18,8 milhões no 2T25, decorrente, principalmente, da receita oriunda das cláusulas de *Take or Pay*, previstas nos contratos de longo prazo com os clientes.



EBITDA

O EBITDA encerrou o 2T25 com aumento de 10,7% quando comparado ao 2T24, atingindo R\$ 1.041,1 milhões, com Margem EBITDA de 53,9%, aumento de 3,1 p.p. em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A seguir, demonstramos a evolução do EBITDA de forma mais detalhada:



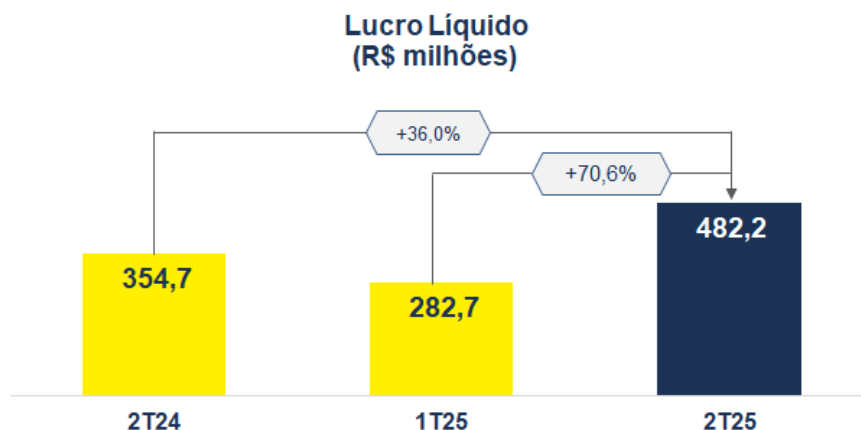
A tabela, a seguir, demonstra a conciliação do EBITDA:

Conciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25
Lucro Líquido	482,2	354,7	36,0%	282,7	70,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	114,9	175,4	-34,5%	120,7	-4,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	162,8	162,2	0,3%	179,0	-9,0%
(+) Depreciação e Amortização	281,1	248,7	13,0%	271,3	3,6%
(=) EBITDA	1.041,1	940,8	10,7%	853,6	22,0%
(-) Depreciação Direito de Uso (contratos arrendamento)	(23,5) ¹	(21,4)	9,8%	(23,6)	-0,6%
(-) Encargos Financeiros AVP (contratos arrendamento)	(32,6) ¹	(44,4)	-26,6%	(36,2)	-10,0%
(=) EBITDA Ajustado	985,0	875,0	12,6%	793,8	24,1%

¹ As informações detalhadas podem ser encontradas nas notas explicativas 13.2 e 30

Lucro Líquido

A MRS encerrou o 2T25 com Lucro Líquido de R\$ 482,2 milhões, aumento de 36,0%, quando comparado ao 2T24. O resultado reflete, principalmente, o aumento da receita.



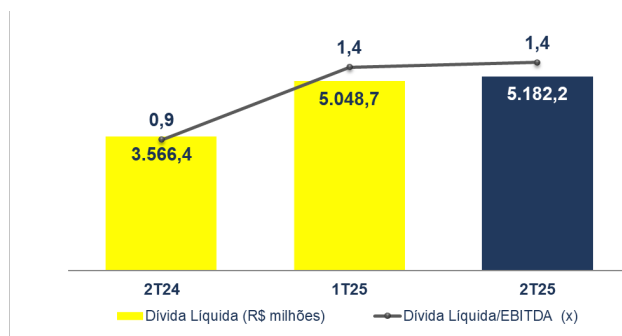
Endividamento

Em R\$ milhões	2T25 ⁴	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25
(+) Dívida Bruta¹	7.450,8	6.191,7	20,3%	8.757,8	-14,9%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras ²	2.268,6	2.625,4	-13,6%	3.709,1	-38,8%
(=) Dívida Líquida	5.182,2	3.566,4	45,3%	5.048,7	2,6%
EBITDA ³	3.619,7	3.758,1	-3,7%	3.519,5	2,8%
Dívida Líquida/EBITDA (x)	1,4	0,9	0,5	1,4	-

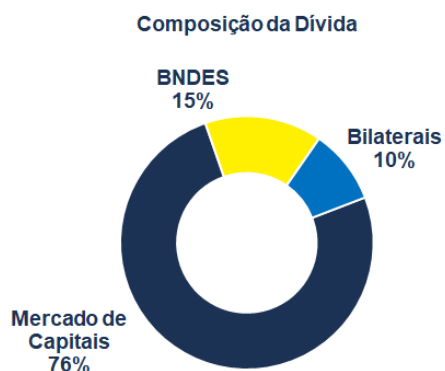
¹ A diferença em relação à soma das linhas de Empréstimos e financiamentos (Balanço) corresponde aos custos de transação e aos instrumentos financeiros derivativos; ² Inclui Caixa Restrito; ³ EBITDA acumulado 12 meses; ⁴ A partir do 2T25, foram considerados os valores consolidados.

A Dívida Bruta encerrou, o 2T25, com saldo de R\$ 7,5 bilhões, representando redução de R\$ 1,3 bilhão em comparação ao trimestre anterior. Essa diminuição decorre, principalmente, da liquidação antecipada da 1ª Nota Promissória Comercial e da 1ª Série da 10ª emissão da Companhia. A Dívida Líquida totalizou R\$ 5.182,2 milhões, no 2T25.

O índice de alavancagem financeira medido pela relação dívida líquida/EBITDA foi de 1,4x em 30 de junho de 2025. O indicador segue distante dos limites pactuados com os credores. Além disso, a Companhia mantém a disciplina na gestão de custos e na alocação eficiente de capital.



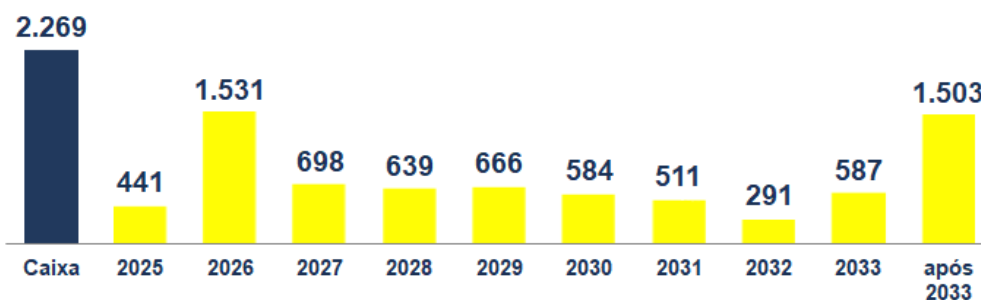
No encerramento do 2T25, a dívida segue com a importante participação dos instrumentos classificados como Mercado de Capitais (Debêntures e Notas Promissórias), e após os instrumentos derivativos contratados, com exposição predominantemente em CDI.



Cronograma de Amortização

O gráfico abaixo apresenta o cronograma de vencimentos de principal e ajustes de SWAP e juros provisionados em 30 de junho de 2025. O prazo médio do endividamento da MRS, no 2T25, foi de 8,7 anos, mantendo o alongamento do perfil da dívida.

Caixa¹ e Cronograma da Dívida² (Em milhões de R\$)



¹ Inclui Caixa Restrito

² Inclui amortização de principal, ajustes de derivativos (ex. NDF) e juros provisionados

Investimentos

Investimentos R\$ Milhões	2T25	2T24	2T25 x 2T24	1T25	2T25 x 1T25	6M25	6M24	6M25 x 6M24
Crescimento e Competitividade do Negócio	639,1	301,5	112,0%	273,9	133,4%	912,9	556,5	64,0%
Recorrente e outros	447,2	384,4	16,3%	356,4	25,5%	803,6	635,4	26,5%
Total	1.086,3	685,9	58,4%	630,3	72,4%	1.716,5	1.191,9	44,0%

O 2T25 apresentou um crescimento de 58,4% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 72,4% em comparação ao trimestre anterior. Este aumento foi impulsionado, principalmente, pelos projetos do grupo de Crescimento e Competitividade em função de um maior recebimento de locomotivas em comparação ao mesmo período do ano anterior, além da continuidade da execução das melhorias e implantação de novos pátios.

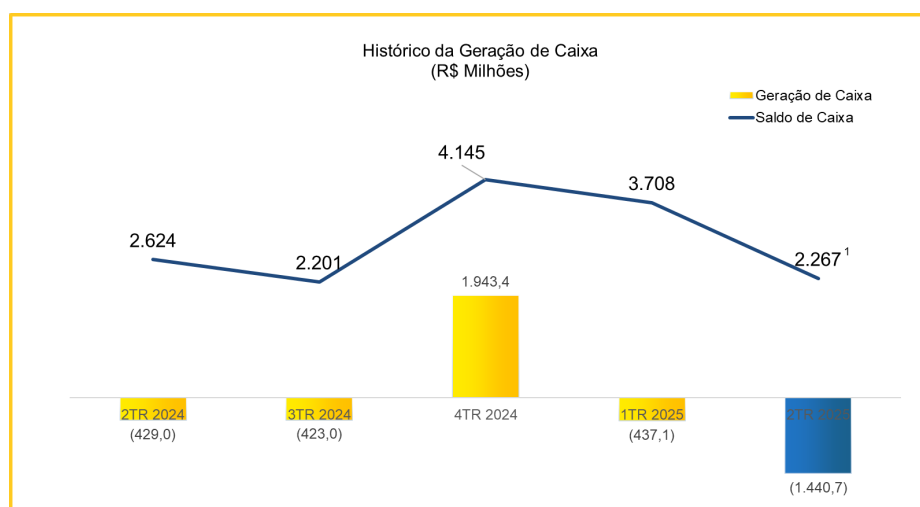
Rating

Agência	Escala Local	Perspectiva	Escala Global	Perspectiva
Standard & Poor's	AAA	Estável	BB	Estável
Fitch	AAA	Estável	BB+	Estável

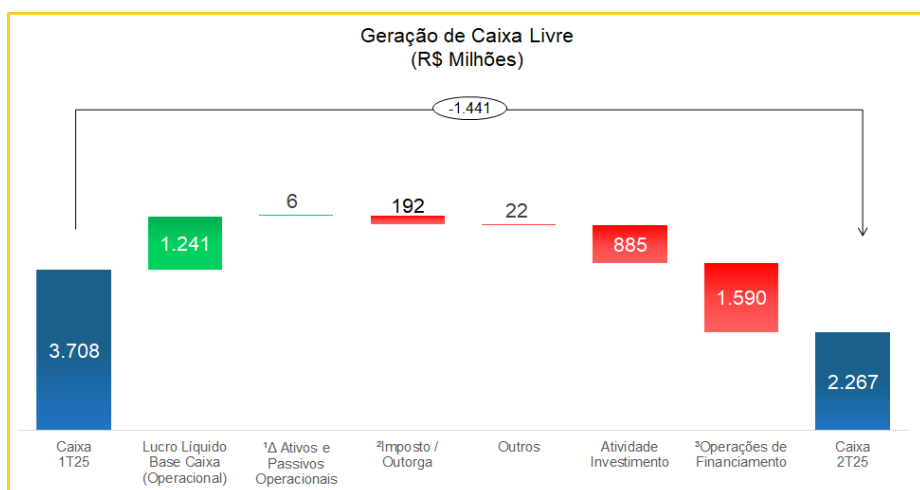
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

A Companhia encerrou o 2T25 com saldo de caixa de R\$ 2.267 milhões, frente a R\$ 3.708 milhões no 1T25 e R\$ 2.624 milhões no 2T24, mantendo um nível sólido de liquidez, em linha com sua política financeira. A redução em relação ao mesmo período do ano anterior decorre, principalmente, do pré-pagamento da 1ª série da 10ª emissão de debêntures e de nota promissória comercial realizado no 2T25, parcialmente compensado pela 12ª emissão de debêntures ocorrida no 4T24.

A geração de caixa no 2T25 foi negativa em R\$ 1.441 milhões, ante uma geração negativa de R\$ 437 milhões no 1T25 e de R\$ 429 milhões no 2T24. Essa variação é explicada, sobretudo, pelos desembolsos relacionados ao pré-pagamento da 1ª série da 10ª emissão de debêntures, à quitação de nota promissória comercial, ao pagamento da outorga de concessão e às atividades de investimento no período. Tais impactos foram atenuados pela relevante geração operacional de caixa (lucro líquido ajustado) de R\$ 1.241 milhões no trimestre, evidenciando a resiliência do negócio e sua capacidade de autofinanciamento.



¹ Exclui Caixa Restrito



¹ Δ nos ativos e passivos operacionais é composto pelas linhas de contas a receber, estoques, fornecedores, e obrigações sociais e trabalhistas

² Imposto / Outorga é composto pelas linhas de tributos a recuperar, obrigações fiscais, pagamentos de tributos sobre o lucro, pagamento de juros de arrendamento e pagamento de arrendamento

³ Operações de Financiamento é composto pelas linhas de pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos e pagamentos de empréstimos, financiamentos e instrumentos

⁴ Não inclui Caixa Restrito

Release de Resultado – 2T25



Demonstração do Fluxo de Caixa - Consolidado - Em R\$ milhões				2T25	2T24	1T25	6M25	6M24
Caixa no início do Período				3.707,5	3.053,1	4.144,6	4.144,6	3.385,8
Lucro líquido antes do IR e CSLL				597,2	530,0	403,4	1.000,6	1.013,2
Depreciação e amortização				281,1	248,6	271,3	552,4	491,1
Variação monetária, cambial e encargos financeiros				327,2	197,8	334,5	661,7	455,1
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado				25,0	18,5	4,2	29,2	22,0
Provisão (Reversão)				13,0	(5,7)	12,9	25,9	2,6
Outros				(3,0)	0,1	14,4	11,4	5,3
Lucro líquido base caixa				1.240,5	989,3	1.040,7	2.281,2	1.989,3
Variações nos ativos e passivos				(418,6)	(273,4)	(465,1)	(883,7)	(784,6)
Contas a receber				(47,4)	46,9	150,5	103,1	248,2
Estoques				(10,7)	(25,1)	(24,6)	(35,3)	(37,6)
Tributos a recuperar				(40,5)	(26,1)	41,7	1,2	(9,3)
Fornecedores				27,9	(83,9)	(110,3)	(82,4)	(271,2)
Obrigações fiscais				76,4	27,0	(45,0)	31,4	8,1
Obrigações sociais e trabalhistas				36,5	38,0	(102,2)	(65,7)	(52,1)
Pagamento de tributos sobre o lucro				(41,1)	(85,5)	(91,1)	(132,2)	(245,6)
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures				(365,4)	(59,3)	(246,6)	(612,0)	(224,1)
Pagamento de juros de arrendamento				(32,7)	(44,3)	(36,2)	(68,9)	(91,7)
Outros				(21,6)	(61,1)	(1,3)	(22,9)	(109,3)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais				821,9	715,9	575,6	1.397,5	1.204,7
Adições de Imobilizado				(881,4)	(480,2)	(400,3)	(1.281,7)	(824,1)
Adições de Intangível				(3,3)	(7,4)	(1,7)	(5,0)	(12,1)
Alienação de bens do Imobilizado/Intangível				-	4,1	0,2	0,2	5,4
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento				(884,7)	(483,5)	(401,8)	(1.286,5)	(830,8)
Captações de empréstimos e financiamentos				-	-	227,4	227,4	-
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros				(1.224,1)	(528,1)	(687,9)	(1.912,0)	(871,7)
Pagamento de arrendamento				(153,8)	(133,3)	(150,4)	(304,2)	(263,9)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento				(1.377,9)	(661,4)	(610,9)	(1.988,8)	(1.135,6)
Caixa no Final do Período				2.266,8	2.624,1	3.707,5	2.266,8	2.624,1
Redução do saldo de caixa e equivalentes				(1.440,7)	(429,0)	(437,1)	(1.877,8)	(761,7)

Nota: Em 19/12/2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário e o início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026.

AGENDA ESG

Relatório de Sustentabilidade

Foi publicado, em abril, mais um Relatório de Sustentabilidade da MRS, com base nas normas GRI (*Global Report Initiative*), em que são apresentadas ações do ano de 2024 sob a ótica ESG (ambiental, social e governança.) O relatório está disponível nos sites institucional (<https://www.mrs.com.br/>) e de Relações com Investidores (<https://ri.mrs.com.br/>) da Companhia.

Índice de Desempenho Ambiental

A MRS respondeu, por mais um ano, ao questionário do Índice de Desempenho Ambiental (IDA) da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT). Na avaliação referente a 2024, em que a MRS foi classificada como ferrovia Classe B, foi alcançada nota 0,80 (escala de 0 a 1), uma melhora de 2,5% frente ao ano anterior. A avaliação tem como objetivo estimular as concessionárias ferroviárias no que se refere às práticas sustentáveis. Os detalhes estão em: <https://www.gov.br/antt/pt-br/assuntos/ferrovias/acompanhamento-ambiental-das-concessoes-ferroviarias>

Destaque em Logística

A MRS recebeu, da Companhia Brasileira de Alumínio (CBA), o prêmio de Destaque em Logística durante o evento Reconhecimento de Fornecedores Nacionais 2025. Entre os 170 fornecedores estratégicos que concorreram em oito categorias, foram destacados, na cerimônia promovida em abril, os que contribuíram significativamente para a cadeia de valor da CBA no último ano.

Experiência dos clientes

Um aplicativo para proporcionar mais agilidade, autonomia e eficiência na gestão das cargas foi lançado durante a 29ª Intermodal South America, maior evento de logística da América Latina. Os clientes podem, agora, visualizar a localização dos vagões em tempo real, acompanhar a previsão de entrega das cargas, emitir documentos como nota fiscal e CTe e acessar painéis interativos sobre a operação.

Diversidade, equidade e inclusão

Por mais um ano, foi promovida a Semana da Diversidade, evento que reforça a valorização da diversidade em todos os seus aspectos, e a promoção de um ambiente inclusivo e plural, livre de discriminação. Rodas de conversa foram promovidas para gerar reflexão e troca de ideias e duas lives foram transmitidas para colaboradores, com participação da alta gestão da companhia e do grupo Papo de Homem.

Elas na ferrovia

O primeiro Programa de Mentoria para Mulheres da MRS foi iniciado e contará com suporte contínuo e treinamentos especializados durante 1 ano de jornada. O programa tem relação com o compromisso público da MRS de “Alcançar 34% de mulheres em cargos de liderança até 2030”, reafirmando o desejo de que cada vez mais mulheres ocupem posições de destaque na companhia.

Esporte, saúde, inclusão e confraternização

Mais uma edição dos Jogos MRS, campeonato interno de esportes, foi iniciada, com equipes formadas por mais de 2 mil colaboradores, que disputam oito modalidades. Neste ano, uma das novidades foi o Joguinhos MRS, um circuito divertido preparado especialmente para os filhos de colaboradores no dia da abertura da competição. Conheça mais sobre o projeto: <https://www.youtube.com/watch?v=OfBBndJJXX4>

Trilhos do Incentivo

A 1ª edição da revista Trilhos do Incentivo está disponível e mostra como nossos projetos e ações impactam positivamente crianças, jovens, adultos e idosos em comunidades de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo. Conheça os projetos realizados em 2024: <https://www.mrs.com.br/sustentabilidade/responsabilidade-social/>

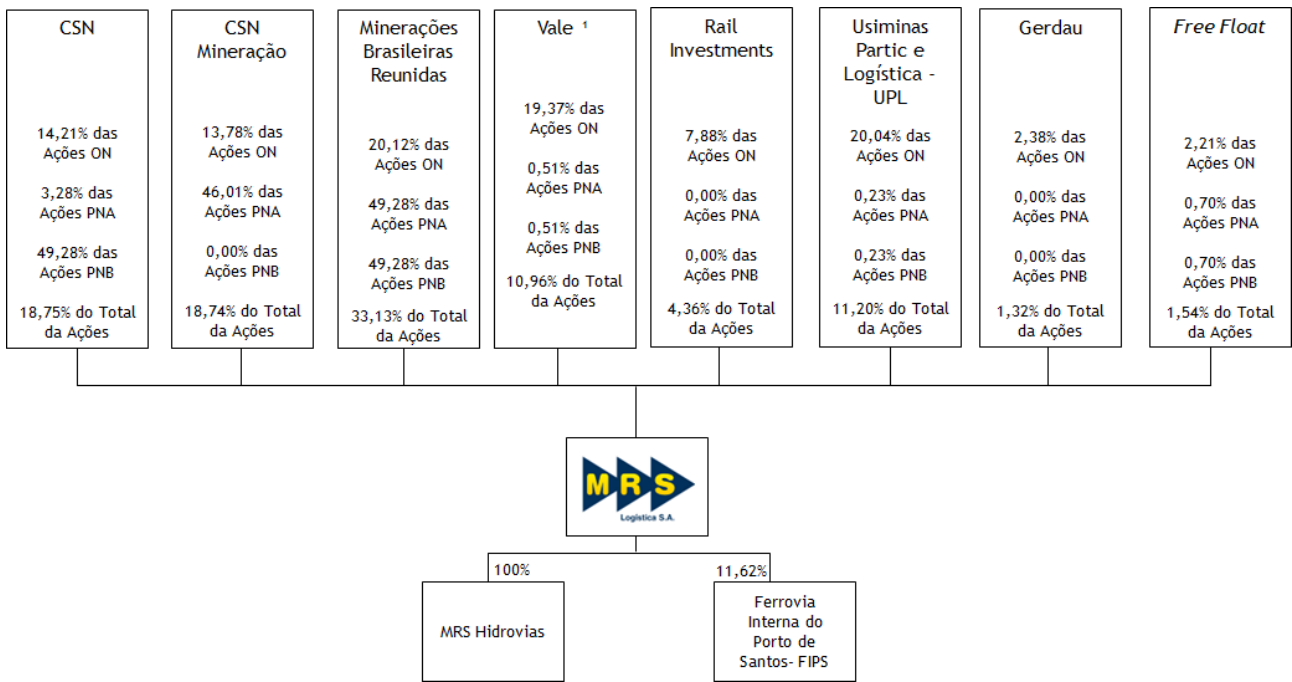
Conscientização ambiental

Por mais um ano, a Semana do Meio Ambiente teve programação especial para inspirar atitudes conscientes, promover o engajamento interno e fortalecer a conexão com os valores ambientais: entrega de mudas e plantio coletivo; coleta de tampinhas plásticas; exposição fotográfica com resultados e bastidores dos projetos ambientais; minie Exposição de recicláveis e reutilizáveis com quiz ambiental; palestras sobre zoonoses e fauna local; exibição de filme temático; e live sobre reflorestamento e sustentabilidade.

INFORMAÇÕES SOCIETÁRIAS

Organograma Societário

A organização societária da MRS com data base 30/06/2025 é a seguinte:



Controlada

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a MRS Hidrovias S.A., sua subsidiária no segmento hidroviário. A subsidiária prestará serviços de transporte aquaviário de carga; atividades de operador portuário e demais atividades inerentes ao processo aquaviário. O início das operações de transporte de cargas está previsto para 2026, após as conclusões das obras e contratações.

Proventos

O Estatuto Social da Companhia prevê que a distribuição de dividendos não será inferior a 25% do lucro líquido, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

R\$ milhões	Exercício				
	2020	2021	2022	2023	2024
Lucro Líquido	430,3	699,6	874,2	1.200,1	1.415,5
Reserva legal (5%)	21,5	35,0	43,7	60,0	70,8
Retenção para investimentos	306,6	498,4	622,9	855,1	1.008,5
Dividendos distribuídos	102,2	166,2	207,6	285,0	336,2
Payout	25%	25%	25%	25%	25%

AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao artigo 23 da Resolução CVM 23/2021, que trata da prestação de outros serviços pelos auditores independentes, a Companhia informa que não há outros serviços prestados pela Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., além da auditoria das demonstrações contábeis e revisões das informações trimestrais de 2025.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Equipe de RI

E-mail: financeiro.ri@mrs.com.br

Banco Escriturado

Banco Bradesco S.A.

Telefone de contato: 0800 701 1616

E-mail: dac.acecustodia@bradesco.com.br e dac.escrituracao@bradesco.com.br

B3 – Mercado de Balcão

Website de Relações com Investidores

ri.mrs.com.br

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 –
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Acionistas e Administradores da
MRS Logística S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da MRS Logística S.A. (Companhia) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS - 34 “Interim Financial Reporting”, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

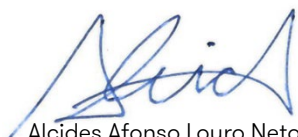
As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e período comparativos

O exame das demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia em 31 de dezembro de 2024 foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 11 de março de 2025. A revisão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 foi conduzida sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de revisão sobre aquelas informações trimestrais, sem modificações, em 13 de agosto de 2024.

São Paulo, 13 de agosto de 2025

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Alcides Afonso Louro Neto
Contador CRC 1SP-289.078/O-2

Balanco patrimonial
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
<u>ATIVO</u>	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	2.094.536	4.144.513	2.266.797	4.144.613
Caixa restrito	4	1.813	2.880	1.813	2.880
Contas a receber de clientes	5	397.307	455.502	397.307	455.502
Outras contas a receber	7	13.271	22.978	13.271	22.978
Estoques	8	348.755	311.260	348.755	311.260
Tributos a recuperar	9	266.024	325.341	266.318	325.341
Despesas antecipadas	10	37.959	61.074	37.959	61.074
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	6.444	-	6.444
Outros ativos circulantes	11	54.679	42.649	54.679	42.649
Total do ativo circulante		3.214.344	5.372.641	3.386.899	5.372.741
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	5	-	40.434	-	40.434
Outras contas a receber	7	68.659	68.300	68.659	68.300
Tributos a recuperar	9	145.947	141.319	145.947	141.319
Despesas antecipadas	10	15.023	14.763	15.023	14.763
Instrumentos financeiros derivativos	21	395.591	49.488	395.591	49.488
Outros ativos não circulantes	11	128.915	134.537	128.915	134.537
Investimentos	12	208.824	100	-	-
Imobilizado	13.1	13.012.316	11.929.818	13.049.067	11.929.818
Ativos de direito de uso	13.2	2.487.083	2.536.925	2.487.083	2.536.925
Intangível	14	317.728	324.757	317.728	324.757
Total do ativo não circulante		16.780.086	15.240.441	16.608.013	15.240.341
TOTAL DO ATIVO		19.994.430	20.613.082	19.994.912	20.613.082

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Balanco patrimonial
(Em milhares de reais)

(continuação)

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
CIRCULANTE					
Fornecedores	15	661.135	838.659	661.135	838.659
Obrigações sociais e trabalhistas	16	232.681	298.355	232.681	298.355
Imposto de renda e contribuição social	17	86.201	148.787	86.622	148.787
Outras obrigações fiscais	18	67.071	76.323	67.132	76.323
Empréstimos e financiamentos	19	938.976	556.333	938.976	556.333
Arrendamento	20	649.991	622.888	649.991	622.888
Instrumentos financeiros derivativos	21	492.656	341.818	492.656	341.818
Dividendos a pagar	6	336.377	336.385	336.377	336.385
Adiantamentos de clientes		2.830	5.438	2.830	5.438
Provisões	23	104.648	112.202	104.648	112.202
Outras obrigações	24	42.660	52.970	42.660	52.970
Total do passivo circulante		3.615.226	3.390.158	3.615.708	3.390.158
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	19	6.198.221	7.612.425	6.198.221	7.612.425
Arrendamento	20	617.934	949.273	617.934	949.273
Instrumentos financeiros derivativos	21	-	81.013	-	81.013
Tributos diferidos	22	441.568	286.735	441.568	286.735
Provisões	23	691.359	635.560	691.359	635.560
Outras obrigações	24	199.214	191.981	199.214	191.981
Total do passivo não circulante		8.148.296	9.756.987	8.148.296	9.756.987
TOTAL DO PASSIVO		11.763.522	13.147.145	11.764.004	13.147.145
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	25.a	4.760.879	4.036.872	4.760.879	4.036.872
Reservas de lucros		2.693.214	3.417.221	2.693.214	3.417.221
Reserva legal	25.c	551.518	551.518	551.518	551.518
Reserva para investimentos	25.d	2.141.696	2.865.703	2.141.696	2.865.703
Outros resultados abrangentes	25.e	11.865	11.844	11.865	11.844
Lucros acumulados		764.950	-	764.950	-
Total do patrimônio líquido		8.230.908	7.465.937	8.230.908	7.465.937
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		19.994.430	20.613.082	19.994.912	20.613.082

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Controladora			
Nota		01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.930.890	3.607.492	1.850.246	3.494.114
Custo dos serviços prestados	28	(993.097)	(1.956.970)	(971.812)	(1.808.998)
LUCRO BRUTO		937.793	1.650.522	878.434	1.685.116
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas gerais e administrativas	28	(152.978)	(295.419)	(147.276)	(271.210)
Despesas com vendas	28	(9.453)	(14.770)	(4.757)	(7.954)
Outras receitas operacionais	29	64.474	146.791	43.747	69.499
Outras despesas operacionais	29	(79.897)	(144.822)	(77.922)	(131.581)
LUCRO OPERACIONAL		759.939	1.342.302	692.226	1.343.870
Resultado de equivalência patrimonial		824	824	-	-
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS					
Receitas financeiras	30	277.123	426.239	229.870	457.619
Despesas financeiras	30	(441.130)	(769.202)	(392.030)	(788.267)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(164.007)	(342.963)	(162.160)	(330.648)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		596.756	1.000.163	530.066	1.013.222
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Corrente	31	(79.347)	(79.719)	(176.663)	(251.705)
Diferido	31	(35.175)	(155.494)	1.305	(90.951)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		482.234	764.950	354.708	670.566
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL					
NO FINAL DO PERÍODO - R\$		1,427	2,263	1,050	1,984
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$					
ORDINÁRIA	26	1,366	2,167	1,005	1,899
PREFERENCIAL	26	1,502	2,383	1,105	2,089

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		Consolidado	
	Nota	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS	27	1.930.890	3.607.492
Custo dos serviços prestados	28	(993.097)	(1.956.970)
LUCRO BRUTO		937.793	1.650.522
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas	28	(152.978)	(295.419)
Despesas com vendas	28	(9.453)	(14.770)
Outras receitas operacionais	29	64.474	146.791
Outras despesas operacionais	29	(79.897)	(144.822)
LUCRO OPERACIONAL		759.939	1.342.302
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS			
Receitas financeiras	30	278.428	427.545
Despesas financeiras	30	(441.191)	(769.263)
RESULTADO FINANCEIRO, LÍQUIDO		(162.763)	(341.718)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		597.176	1.000.584
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL			
Corrente	31	(79.767)	(80.140)
Diferido	31	(35.175)	(155.494)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		482.234	764.950
LUCRO POR MIL AÇÕES DO CAPITAL SOCIAL NO FINAL DO PERÍODO - R\$			
		1,427	2,263
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$			
ORDINÁRIA	26	1,366	2,167
PREFERENCIAL	26	1,502	2,383

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração do resultado abrangente

(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora / Consolidado		Controladora	
		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	26	482.234	764.950	354.708	670.566
<u>Itens que não serão reclassificados para o resultado:</u>					
Outros resultados abrangentes	25.e	10	21	11	21
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		482.244	764.971	354.719	670.587

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2025	4.036.872	11.844	551.518	2.865.703	3.417.221	-	7.465.937
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	764.950	764.950
Outros resultados abrangentes	25.e	-	21	-	-	-	21
Total do resultado abrangente do período		-	21	-	-	764.950	764.971
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas							
Aumento do capital social		724.007	-	-	(724.007)	-	-
Total das transações de capital com os sócios no período		724.007	-	-	(724.007)	-	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2025	4.760.879	11.865	551.518	2.141.696	2.693.214	764.950	8.230.908

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de reais)

Nota	Capital social	Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva para investimentos	Total		
SALDO EM 01 JANEIRO DE 2024	3.961.031	11.035	480.742	1.932.994	2.413.736	-	6.385.802
Resultado abrangente do período							
Lucro líquido do período	26	-	-	-	-	670.566	670.566
Outros resultados abrangentes		-	21	-	-	-	21
Total do resultado abrangente do período		-	21	-	-	670.566	670.587
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas							
Aumento do capital social		75.841	-	-	(75.841)	(75.841)	-
Total das transações de capital com os sócios no período		75.841	-	-	(75.841)	(75.841)	-
SALDO EM 30 DE JUNHO DE 2024	4.036.872	11.056	480.742	1.857.153	2.337.895	670.566	7.056.389

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração dos fluxos de caixa
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do período antes do IR e CSLL	31	1.000.163	1.013.222	1.000.584
Ajustado por:				
Depreciação e amortização	28	552.385	491.110	552.385
Resultado de equivalência patrimonial	12	(824)	-	-
Variação monetária/cambial e encargos financeiros		661.746	455.142	661.746
Resultado na alienação e valor residual do imobilizado/ invest. perm. baixado		29.213	22.048	29.213
Provisão (reversão)		25.855	2.585	25.855
Amortização despesa antecipada	10	32.239	25.173	32.239
Provisão (reversão) p/ baixa de ativos		(18.950)	(15.755)	(18.950)
Provisão (reversão) de perdas de créditos esperadas e perdas de estoques		(1.824)	(4.153)	(1.824)
Outros		21	21	21
		2.280.024	1.989.393	2.281.269
(Aumento) redução nos ativos operacionais				
Contas a receber	5 e 7	103.060	248.161	103.060
Estoques	8	(35.298)	(37.569)	(35.298)
Tributos a recuperar	9	1.534	(9.290)	1.240
Despesas antecipadas	10	(9.384)	(39.021)	(9.384)
Adiantamentos		(4.660)	(60.870)	(4.660)
Outros ativos		4.890	24	4.890
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores		(82.390)	(271.178)	(82.390)
Obrigações fiscais	17 e 18	31.322	8.119	31.383
Obrigações sociais e trabalhistas	16	(65.674)	(52.113)	(65.674)
Adiantamentos de clientes		(2.608)	291	(2.608)
Outras obrigações		(11.085)	(9.720)	(11.085)
Caixa gerado pelas operações		2.209.731	1.766.227	2.210.743
Pagamento de tributos sobre o lucro		(132.178)	(245.610)	(132.178)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	32.2	(367.339)	(70.471)	(367.339)
Pagamento de juros de arrendamento	32.2	(68.872)	(91.726)	(68.872)
Pagamento de juros de debêntures	32.2	(244.660)	(153.672)	(244.660)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.396.682	1.204.748	1.397.694

(continua)

Demonstração dos fluxos de caixa

(Em milhares de reais)

(continuação)

		Controladora		Consolidado
	Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO				
Adições de imobilizado e intangível	32.1	(1.250.001)	(836.165)	(1.286.752)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado/intangível	29	158	5.367	158
Aporte de capital em controladas	12	(207.900)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(1.457.743)	(830.798)	(1.286.594)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Captação empréstimos e financiamentos	32.2	227.363	-	227.363
Pagamento empréstimos e financiamentos/instrumentos financeiros derivativos	32.2	(1.088.385)	(126.302)	(1.088.385)
Pagamento de debêntures	32.2	(823.650)	(745.412)	(823.650)
Pagamento de arrendamento	20	(304.236)	(263.893)	(304.236)
Dividendos pagos		(8)	-	(8)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.988.916)	(1.135.607)	(1.988.916)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(2.049.977)	(761.657)	(1.877.816)
Aumento de caixa e equivalentes de caixa				
Saldo inicial	3	4.144.513	3.385.798	4.144.613
Saldo final	3	2.094.536	2.624.141	2.266.797

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

Demonstração do valor adicionado
 (Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado
	Nota	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025
RECEITAS				
Vendas de serviços de frete	27	3.836.662	3.716.134	3.836.662
Receitas de construção de ativos próprios		443.841	101.267	443.841
Outras receitas	29	146.791	69.499	146.791
(Provisão)/reversão de perdas de créditos esperadas		(374)	1.134	(374)
		4.426.920	3.888.034	4.426.920
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custo produtos, mercadorias e serviços vendidos		(1.617.787)	(1.273.700)	(1.617.787)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(162.486)	(147.599)	(162.486)
Outros		(55.290)	(63.204)	(55.290)
		(1.835.563)	(1.484.503)	(1.835.563)
VALOR ADICIONADO BRUTO		2.591.357	2.403.531	2.591.357
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	28	(552.385)	(491.110)	(552.385)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA		2.038.972	1.912.421	2.038.972
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) EM TRANSFERÊNCIA				
Resultado de equivalência patrimonial		824	-	-
Receitas financeiras	30	426.239	457.619	427.545
VALOR ADICIONADO (RECEBIDO) TOTAL A DISTRIBUIR		2.466.035	2.370.040	2.466.517
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO (RECEBIDO)				
Pessoal e encargos		473.556	432.348	473.556
Remuneração direta		286.002	247.700	286.002
Benefícios		161.868	158.554	161.868
F.G.T.S.		25.686	26.094	25.686
Impostos, taxas e contribuições		408.289	467.015	408.710
Federais		384.532	454.446	384.953
Estaduais		23.074	11.489	23.074
Municipais		683	1.080	683
Remuneração de capitais de terceiros		819.240	800.111	819.301
Juros		810.385	786.260	810.446
Aluguéis		8.855	13.851	8.855
Remuneração de capitais próprios		764.950	670.566	764.950
Lucros retidos do período	26	764.950	670.566	764.950
		2.466.035	2.370.040	2.466.517

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

1. Informações da Companhia

1.1 Contexto operacional

A MRS Logística S.A. (“MRS” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede no Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, Brasil, com prazo de duração indeterminado, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996.

A Companhia poderá explorar, ainda, os serviços de transportes modais relacionados ao transporte ferroviário e participar de projetos visando à ampliação dos serviços ferroviários concedidos.

O contrato de concessão original tem o prazo de 30 anos contados a partir de 1º de dezembro de 1996, prorrogáveis, em caso de interesse manifesto de ambas as partes, até o limite máximo de 30 anos por decisão exclusiva do Poder Concedente.

Em 29 de julho de 2022, a Companhia celebrou com a União, por intermédio da ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres, o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da MRS Logística S.A. que prorrogou antecipadamente, por mais 30 anos, a concessão do serviço público de transporte ferroviário de carga, com prazo de vigência até 2056.

O contrato de concessão vigente estabelece uma série de investimentos e novos indicadores específicos a serem cumpridos pela Companhia, relacionados com acidentes ferroviários graves, velocidade média de percurso, idade máxima da frota de locomotivas e índice de saturação da ferrovia.

Caso essas obrigações não sejam atendidas, após superada todas as fases de esclarecimentos e defesas administrativas, a ANTT poderá aplicar penalidades podendo inclusive levar a caducidade, em caso de descumprimento reiterado das metas contratuais. A concessão poderá ser extinta dentro das seguintes hipóteses legais: (i) término do prazo contratual; (ii) encampação; (iii) caducidade; (iv) rescisão; (v) anulação da licitação; (vi) falência ou extinção da Companhia. Em qualquer hipótese de extinção da concessão, à exceção do item (i), a Companhia será indenizada pela União Federal pelo saldo não depreciado dos investimentos realizados e declarados reversíveis pelo Poder Concedente. Em 30 de junho de 2025, a MRS estava em dia com as obrigações contratuais e devidamente adimplente perante a ANTT.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia apresentava um capital circulante líquido negativo no montante de R\$400.882, R\$228.809 no consolidado. Esse resultado decorre, em grande parte, do pré-pagamento de obrigações relacionadas à 1ª série da 10ª emissão de debêntures e nota promissória comercial. A Administração esclarece que essa decisão está alinhada à estratégia de gestão de passivos (*liability management*) em andamento, aproveitando condições de mercado favoráveis para a reestruturação de dívidas, com o objetivo de otimizar o perfil de endividamento da Companhia (prazo e custo). A Companhia entende que o cenário de capital circulante líquido negativo será revertido ao longo do exercício de 2025, sustentado pela conclusão da estratégia de *liability management*, pela continuidade da geração de caixa proveniente das atividades operacionais e pela execução de novas operações, se houver necessidade.

1.2 Subsidiária

Em 19 de dezembro de 2024, a Companhia constituiu a subsidiária "MRS Hidrovias S.A", sociedade anônima de capital fechado, que tem por objeto social a realização de atividades acessórias, serviços complementares ou alternativos e o desenvolvimento de projetos associados ao serviço público de transporte ferroviário de carga realizado pela MRS Logística S.A. relacionados a atividade aquaviária na área de influência da Companhia.

Até 30 de junho de 2025, a subsidiária encontrava-se em fase pré-operacional. A Companhia prevê que a subsidiária inicie suas operações a partir de 2026, conforme o andamento das etapas necessárias para a implementação do projeto. Em 5 de junho de 2025, a MRS Logística S.A. efetuou a integralização dos 90% restantes do capital subscrito, no valor de R\$900, e promoveu, na mesma data, o aumento de capital da MRS Hidrovias S.A. no montante de R\$207.000.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia passou a apresentar demonstrações contábeis consolidadas em decorrência da constituição da subsidiária mencionada acima, desta forma, as atuais informações trimestrais consolidadas não possuem informações comparativas para as demonstrações de resultado, resultado abrangente e fluxos de caixa.

2. Declaração de conformidade e base de preparação e apresentação das informações intermediárias**2.1 Declaração de conformidade**

As informações trimestrais (ITR) individuais e consolidadas foram elaboradas utilizando-se a base contábil de continuidade operacional e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS” (*IFRS Accounting Standards*), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Além disso, a administração afirma que todas as informações relevantes das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração da Companhia.

Essas informações trimestrais não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e são apresentadas com as informações e alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição e nível de detalhe de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, o que, no entendimento da Administração, proporciona entendimento sobre a posição patrimonial e desempenho da Companhia durante este período intermediário. Dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais individuais e consolidadas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo IASB.

As informações trimestrais individuais e consolidadas para o trimestre findo em 30 de junho de 2025 foram aprovadas em definitivo pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de agosto de 2025.

2.2 Políticas contábeis materiais

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas seguindo a base de preparação e políticas contábeis consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024 e arquivadas na CVM em 11 de março de 2025 e publicadas na Imprensa Oficial em 12 de março de 2025 e devem ser lidas em conjunto.

Nenhum pronunciamento, interpretação ou orientação emitidos pelo CPC, vigentes a partir de 2025 tem impactos significativos para a Companhia, conforme mencionado na nota explicativa 3 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024.

2.3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Na elaboração das informações trimestrais é necessário utilizar estimativas para certos ativos, passivos e outras transações. Essas estimativas incluem: depreciação, provisões para riscos, benefícios pós emprego, valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o lucro líquido, detalhadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2024. Embora a administração utilize premissas e julgamentos revisados periodicamente, os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

2.4 Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas normas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, sendo assim apresentada de forma suplementar para fins de IFRS. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

2.5 Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional e de apresentação das informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas da Companhia é o Real brasileiro, que é a moeda de seu principal ambiente econômico de operação. Para fins de apresentação, as informações trimestrais intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de reais ("R\$"), exceto quando mencionado de outra forma, arredondados para o milhar mais próximo indicado.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Circulante	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades				
Caixa e bancos	5.002	9.640	13.388	9.740
	5.002	9.640	13.388	9.740
Aplicações financeiras no país				
CDB	2.089.534	4.134.873	2.253.409	4.134.873
	2.089.534	4.134.873	2.253.409	4.134.873
	2.094.536	4.144.513	2.266.797	4.144.613

As aplicações financeiras são lastreadas em títulos emitidos por bancos no Brasil e possuem liquidez média de 41 dias, podendo ser resgatadas antes do vencimento, sem que haja modificação ou ajuste significativo na taxa de rendimento previamente acordada com a instituição financeira. Essas aplicações são em CDB, com remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI, encontrando-se na faixa entre 80,0% e 110,0% (80,0% e 110,0% em 31 de dezembro de 2024).

A classificação das aplicações financeiras, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 21.

4. Caixa restrito

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
CDB	1.813	2.880
	1.813	2.880

O caixa restrito em 30 de junho de 2025 está composto por aplicação financeira em CDB, constituída como forma de garantia do contrato comercial de compra e venda de energia elétrica no mercado livre.

Esta aplicação está lastreada em títulos no Brasil, possui liquidez máxima de 360 dias e remuneração baseada na variação dos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI, em 100%.

A classificação das aplicações financeiras em caixa restrito, de acordo com o modelo de negócio, está descrita na nota explicativa 21.



5. Contas a receber de clientes

		Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
		30/06/2025	31/12/2024
Contas a receber de partes relacionadas	6	333.027	437.104
Clientes no país		65.445	60.187
Perdas de créditos esperadas		(1.165)	(1.355)
		397.307	495.936
Circulante		397.307	455.502
Não circulante	6	-	40.434

6. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024 informados nesta nota, são relativos às operações com partes relacionadas decorrentes das transações da Companhia com seus acionistas, empresas ligadas, subsidiárias e profissionais chave da administração.

As transações com partes relacionadas estão associadas, principalmente, à prestação de serviço público de transporte ferroviário de carga. São realizadas em prazos e condições negociadas com cada um dos clientes contratantes, respeitando os tetos tarifários definidos pelo Poder Concedente, os quais se aplicam a todos os clientes da concessionária, sendo ou não partes relacionadas. Pela Governança Corporativa da Companhia, os valores negociados com as partes relacionadas são aprovados pelos acionistas e obedecem a um modelo tarifário que visa remunerar os custos da prestação do serviço de transporte ferroviário, acrescidos de margens que são compatíveis com aquelas estabelecidas no seu plano de negócios. Não há transações com margens negativas, conforme estabelecido no contrato de concessão. Ademais, os contratos com partes relacionadas são de longo prazo e possuem cláusulas de garantias de receitas e volumes anuais (mecanismos de proteção), assim como ocorre com os demais clientes cativos. Além dos contratos de serviços de transporte ferroviário de carga, as contas a receber da Companhia possuem outros contratos com suas partes relacionadas ("Outras receitas") referentes a serviços de manutenção e benfeitorias em terminais, venda de sucatas, aluguéis, venda de imobilizado e manutenção em material rodante e via permanente.

As contas a pagar e outras obrigações com partes relacionadas, apresentadas no passivo, exceto dividendos a pagar, são decorrentes de operações de compras, utilização de malha ferroviária, investimentos compartilhados inerentes ao negócio da Companhia e demais obrigações contratuais.

Ativo		Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Contas a receber		30/06/2025	31/12/2024
Vale S.A.	(a)	98.270	192.882
CSN Mineração S.A.	(b)	122.315	110.550
Mineração Usiminas S.A.	(c)	35.233	65.453
Companhia Siderúrgica Nacional		39.347	32.499
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.		16.917	15.645
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.		5.725	4.886
Gerdau Açominas S.A.		4.998	2.709
CSN Cimentos Brasil S.A.		6.891	4.231
Confab Industrial S.A.		1.626	4.409
Gerdau Aços Longos S.A.		659	1.929
Ternium Brasil Ltda.		558	8
Sepetiba Tecon S.A.		-	49
Gerdau S.A.		27	65
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.		128	113
Transnordestina Logística S.A.		-	1.676
Salobo Metais S.A.	(d)	42	-
Tora Logística S.A.	(e)	242	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	(e)	4	-
Tora Transportes Ltda	(e)	45	-
		333.027	437.104
Circulante		333.027	396.670
Não circulante		-	40.434

(a) Em fevereiro de 2025, houve o recebimento no valor de R\$145.771 decorrente dos valores provisionados em 2024 referente aos mecanismos de proteção de receita. No saldo de 30 de junho de 2025, consta a provisão de R\$15.030, correspondente ao mecanismo de proteção de receita relativo ao ano vigente, além dos valores faturados decorrentes do serviço de frete ferroviário.

(b) Em janeiro de 2025, a MRS registrou o recebimento de R\$23.547, correspondente à 7ª parcela do aditivo contratual firmado em novembro de 2018 com a CSN Mineração, permanecendo pendente a última parcela com vencimento em janeiro de 2026. Em 30 de junho de 2025, o valor do fluxo de pagamento remanescente é de R\$23.547, R\$18.185 a valor presente, contabilizado no ativo circulante. Os saldos registrados em 30 de junho de 2025 e dezembro de 2024 contemplam valores a receber decorrentes dos serviços de frete ferroviário, bem como o reconhecimento do montante estimado a receber proveniente dos mecanismos de proteção de receita relativos ao ano de 2024.

(c) Em janeiro de 2025, a MRS recebeu o montante de R\$31.546, referente à 9ª parcela do aditivo contratual firmado em 2016 com a Mineração Usiminas S.A. (MUSA). Resta pendente uma última parcela, com vencimento previsto para janeiro de 2026. Em 30 de junho de 2025, o valor do fluxo de pagamento remanescente totaliza R\$31.546, dos quais R\$29.514 correspondem ao valor presente, devidamente registrado no ativo circulante.

(d) Empresa integrante do Grupo Vale, dedicada à exploração, lavagem e beneficiamento de minérios de cobre, chumbo, zinco e outros minerais metálicos não ferrosos, com a qual a MRS iniciou, em 2025, a prestação de serviços de transporte de contêineres.

(e) Em dezembro de 2024, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) adquiriu a *holding* Estrela, reconhecida pela sua atuação no setor logístico. O Grupo Estrela é composto por empresas do Grupo TORA, que anteriormente à aquisição já mantinham vínculo comercial com a MRS Logística S.A., atuando como fornecedoras de serviços.

Ativo	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Adiantamentos	30/06/2025	31/12/2024
Ferrovia Interna do Porto de Santos	9.054	7.371
Sepetiba Tecon S.A.	100	100
Tora Logística S.A.	(e) 24	-
	9.178	7.471
Circulante	1.157	100
Não circulante	8.021	7.371

A Companhia possui contratos de recebíveis com algumas partes relacionadas dados como garantia a empréstimos.

Exceto para as contas a receber referentes aos mecanismos de proteção de receita e aditivos contratuais, o prazo médio de recebimento das contas a receber com partes relacionadas é inferior a 14 dias.

Passivo	Contas a pagar / outras obrigações passivas		Adiantamentos		Dividendos a pagar	
	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Vale S.A.	-	-	29	9	35.343	35.343
Mineração Brasileiras Reunidas S.A.	-	-	-	-	113.693	113.693
CSN Mineração S.A.	6.411	12.822	1	-	63.887	63.887
Companhia Siderúrgica Nacional	-	9	-	73	63.850	63.850
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	-	-	12	15	905	905
Gerdau Açominas S.A.	-	-	6	6	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	17.235	17.764	393	298	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	-	-	7	7	-	-
Usiminas Participações e Logística S.A.	-	-	-	-	36.080	36.080
Railvest Investments Inc	-	-	-	-	14.043	14.043
CSN Cimentos Brasil S.A.	-	12.994	-	25	-	-
Gerdau S.A.	-	-	4	4	4.247	4.247
Sepetiba Tecon S.A.	2.440	-	-	-	-	-
Companhia Metalúrgica Prada	214	306	-	-	-	-
Confab Industrial S.A.	-	-	-	23	-	-
Mitsui & Co. Steel Ltd	(f) 81.551	188.439	-	-	-	-
Ternium Brasil Ltda.	-	154	-	-	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	-	-	-	8	-	-
Ferrovia Interna do Porto de Santos	-	1.016	-	-	-	-
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	-	-	3	-	-	-
Salobo Metais S.A.	-	-	63	-	-	-
Tora Logística S.A.	(e) 370	-	16	-	-	-
Tora Recintos Alfandegados S.A.	(e) -	-	1	-	-	-
Tora Transportes Ltda	(e) 64	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	4.329	4.337
	108.285	233.504	535	468	336.377	336.385
Circulante	108.285	233.504	535	468	336.377	336.385

(f) Em janeiro de 2025, foi realizado o pagamento de R\$184.156 referente à aquisição de trilhos efetuada em 2024. O saldo de R\$81.551 refere-se à compra de trilhos realizada em março de 2025.

Resultado	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora
	01/04/2025	01/04/2024	01/04/2025	01/04/2024	01/04/2025	01/04/2024
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vale S.A.	613.895	666.275	82	-	683	752
CSN Mineração S.A.	392.680	343.664	5.947	5.468	2.947	3.008
Companhia Siderúrgica Nacional	121.770	124.143	8.045	-	95	341
Mineração Usiminas S.A.	90.795	61.203	-	2	969	1.812
Gerdau Açominas S.A.	46.669	41.801	833	712	70	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	54.118	38.045	-	18	41	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	10.366	9.441	2.568	63	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	8.848	7.079	2.938	3.303	21	1
Ternium Brasil Ltda.	1.238	403	-	-	12	-
Confab Industrial S.A.	2.366	5.441	-	-	32	38
CSN Cimentos Brasil S.A.	32.982	29.606	435	639	114	12
Gerdau S.A.	43	124	149	404	-	-
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	2.050	667	-	-	4	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	4.251	-
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	75	38	-	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	-	3.500	-	77
Salobo Metais S.A.	577	-	-	-	8	-
	1.378.397	1.327.892	21.072	14.147	9.247	6.041

Resultado	Receita de serviços		Outras receitas		Receitas financeiras	
	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora	Controladora / Consolidado	Controladora
	01/01/2025	01/01/2024	01/01/2025	01/01/2024	01/01/2025	01/01/2024
	a	a	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2025	30/06/2024
Vale S.A.	1.159.937	1.196.754	2.060	-	690	752
CSN Mineração S.A.	715.727	634.595	9.184	8.831	5.632	5.689
Companhia Siderúrgica Nacional	233.058	257.183	8.114	-	174	388
Mineração Usiminas S.A.	169.878	118.060	6	2	1.904	3.566
Gerdau Açominas S.A.	90.579	91.398	1.637	1.398	105	-
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A.	105.185	81.400	-	18	62	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	17.361	17.520	2.568	444	-	-
Gerdau Aços Longos S.A.	13.980	13.400	6.067	9.866	28	1
Ternium Brasil Ltda.	1.977	933	-	-	24	-
Confab Industrial S.A.	3.082	12.307	-	180	92	38
CSN Cimentos Brasil S.A.	59.357	56.579	515	650	124	23
Gerdau S.A.	149	550	394	820	1	7
Co-Log Logística de Coprodutos S.A.	5.125	1.655	3	-	20	-
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	-	-	9.066	-
Sepetiba Tecon S.A.	-	-	75	94	-	-
Transnordestina Logística S.A.	-	-	-	3.500	-	77
Salobo Metais S.A.	716	-	-	-	16	-
	2.576.111	2.482.334	30.623	25.803	17.938	10.541

	Custos/despesas operacionais e financeiras			
	Controladora / Consolidado		Controladora	
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Vale S.A.	-	32	-	1.814
CSN Mineração S.A.	-	29	-	153
Companhia Siderúrgica Nacional	4	70	5	5
Gerdau Açominas S.A.	-	-	10	10
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	5.876	10.244	3.713	7.676
Confab Industrial S.A.	48	48	-	-
CSN Cimentos Brasil S.A.	8	8	-	-
Gerdau S.A.	-	-	-	10
VLI Multimodal S/A	-	-	263	263
Mitsui & Co. Steel Ltd.	-	-	9.156	13.342
Ferrovia Interna do Porto de Santos	7.395	14.633	6.023	11.734
Sepetiba Tecon S.A.	20	20	-	-
Terminal de Cargas Sarzedo Ltda.	940	1.870	143	776
	14.291	26.954	19.313	35.783

Pessoal chave da administração

	Resultado			
	Controladora / Consolidado		Controladora	
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Benefícios de curto prazo	4.813	9.500	5.115	9.569
Benefícios pós-emprego	107	210	104	208
Outros benefícios de longo prazo	3.574	7.148	2.192	4.383
	8.494	16.858	7.411	14.160

7. Outras contas a receber

		Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Valores a receber subarrendamento	(a)	66.866	66.127
Valores a receber - outras vendas	(b)	12.810	22.333
Demais contas a receber		8.502	8.503
Perdas de créditos esperadas		(6.248)	(5.685)
		81.930	91.278
Circulante		13.271	22.978
Não circulante		68.659	68.300

(a) Os subarrendamentos, registrados a valor presente no ativo circulante e não circulante, referem-se a contratos de aluguel de imóveis em que a Companhia é o arrendador intermediário de um arrendamento principal, classificado como ativo de direito de uso (arrendamento), conforme quadro apresentado abaixo:

	Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Subarrendamento		
Em 1º de janeiro	166.782	18.735
Adições	180	14.207
Remensurações	7.850	145.646
Desreconhecimento de contratos	(280)	711
Amortizações	(5.310)	(12.517)
Saldo final do período/exercício	169.222	166.782
Juros a transcorrer		
Em 1º de Janeiro	(100.655)	(2.277)
Adições	(62)	(5.683)
Remensurações	(4.865)	(103.074)
Desreconhecimento de contratos	17	165
Juros transcorridos	3.209	10.214
Saldo final do período/exercício	(102.356)	(100.655)
Saldo líquido	66.866	66.127

O fluxo de recebimentos futuros dos subarrendamentos, desconsiderando os juros a transcorrer, é como segue:

Controladora / Consolidado	2026	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Subarrendamentos	11.539	37.421	120.262	169.222

(b) Os valores a receber – outras vendas são decorrentes de venda de sucata, prestação de serviço de manutenção e outros valores não relacionados ao serviço de frete ferroviário.

8. Estoques

		Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
		30/06/2025	31/12/2024
Materiais de manutenção		309.309	278.707
Combustível	24	8.988	13.992
Materiais em processo de recuperação		15.349	12.438
Importações em andamento		2.578	1.309
Materiais em poder de terceiros		20.467	14.947
Provisão para perdas		(7.936)	(10.133)
		348.755	311.260

9. Tributos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
PIS/COFINS a recuperar	(a)	134.490	161.825	134.490	161.825
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços – ICMS	(b)	194.740	188.852	194.740	188.852
Imposto de renda retido	(c)	39.940	115.312	40.233	115.312
IRPJ e CSLL a compensar	(d)	42.170	-	42.170	-
Outros		631	671	632	671
		411.971	466.660	412.265	466.660
Circulante		266.024	325.341	266.318	325.341
Não circulante		145.947	141.319	145.947	141.319

(a) O saldo de PIS e COFINS a recuperar refere-se aos créditos apurados sobre aquisição de ativos e de insumos e também dos créditos da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS. Este último é decorrente da decisão do STF (Supremo Tribunal Federal) de 13 de maio de 2021, em julgamento com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo das contribuições para o PIS e a COFINS e tendo em vista que a ação ajuizada pela MRS para discussão dessa tese tem data anterior a março de 2017, a Companhia calculou, com base em sua melhor estimativa, o ganho de R\$337.972, o qual foi provisionado em 2021. Após habilitação dos créditos de PIS e COFINS em 2023, foi compensado, no pagamento de impostos federais no 1º semestre de 2025, o valor de R\$51.362 (R\$93.616 ao longo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024).

(b) Referem-se, principalmente, a créditos decorrentes de aquisições de bens para o ativo imobilizado e de compras de insumos.

Composição dos créditos de ICMS registrados no ativo circulante:

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
ICMS - RJ	71.477	66.769
ICMS - SP	64.833	68.512
Total circulante	136.310	135.281

(c) Refere-se basicamente ao imposto de renda retido na fonte sobre as aplicações financeiras e sobre ganhos nas operações de derivativos – *swap*. Como os rendimentos são tributados apenas no resgate das aplicações e na liquidação dos *swaps*, este valor inclui a provisão de IR fonte dessas operações.

(d) A Companhia realizou o levantamento de créditos de IRPJ e CSLL referentes à recuperação de valores pagos a maior nos exercícios de 2019 a 2023, em razão da não exclusão do crédito presumido de ICMS concedido pelo Estado de Minas Gerais da base de cálculo do IRPJ e CSLL.

10. Despesas antecipadas

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
Seguros	9.474	20.884
Despesas antecipadas com pessoal	19.892	18.922
Despesas antecipadas com serviços/outros	22.847	30.645
Despesas antecipadas com verba de fiscalização ANTT	769	5.386
	52.982	75.837
Circulante	37.959	61.074
Não circulante	15.023	14.763

(a) A vigência e cobertura das apólices de seguros contratadas pela Companhia estão discriminadas na nota explicativa 33.

11. Outros ativos circulantes e não circulantes

		Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Depósitos judiciais	23.1	128.908	127.160
Adiantamentos a fornecedores/partes relacionadas	(a)	35.527	34.413
Adiantamentos a funcionários		19.152	15.606
Outros		7	7
		183.594	177.186
Circulante		54.679	42.649
Não circulante		128.915	134.537

(a) Correspondem aos adiantamentos concedidos a fornecedores nacionais e estrangeiros para aquisição de materiais e insumos que não correspondem ao ativo imobilizado. O valor correspondente ao adiantamento a partes relacionadas está discriminado na nota explicativa 6.

12. Investimentos

Em 19 de dezembro de 2024, a MRS Logística S.A. efetuou a constituição de uma nova empresa, a MRS Hidrovias S.A.. Na data da constituição, foi realizado aporte parcial de capital social no montante de R\$100, por meio de depósito em moeda corrente nacional, correspondente a 100.000 ações escriturais, representando 10% do capital subscrito.

Em 5 de junho de 2025, a MRS Logística S.A. efetuou a integralização dos 90% restantes do capital subscrito, no valor de R\$900, e promoveu, na mesma data, o aumento de capital da MRS Hidrovias S.A. no montante de R\$207.000. Adicionalmente, no trimestre findo, foi reconhecido o resultado de equivalência patrimonial referente à participação societária da MRS Logística S.A. na MRS Hidrovias S.A., no valor de R\$824, perfazendo o total do investimento contabilizado na controladora de R\$208.824.

A MRS Hidrovias S.A. ainda se encontra em fase pré-operacional e tem como principal objetivo o transporte de cargas por via fluvial, oferecendo uma alternativa logística eficiente e sustentável para o transporte de cargas. Sua operação é estruturada para atender demandas de diversos setores, proporcionando redução de custos logísticos e menor impacto ambiental em comparação ao transporte rodoviário.

Composição dos saldos

	Participação %	30/06/2025	31/12/2024
MRS Hidrovias S.A.	100%	208.824	100
		208.824	100

Movimentação dos saldos

	Saldo em 01/01/2025	Resultado de equivalência	Aumento de capital	Saldo em 30/06/2025
MRS Hidrovias S.A.	100	824	207.900	208.824
	100	824	207.900	208.824

13. Imobilizado

13.1 Imobilizado em operação e em andamento

	30/06/2025						31/12/2024		
	Imobilizado em operação								
Controladora	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	7.348.229	4.713.678	3.940.517	1.993.362	166.485	18.162.271	2.529.296	20.691.567	17.905.218
Adições	189.176	348.575	124.672	38.736	13.431	714.590	873.155	1.587.745	3.033.807
Transferências	550.717	11.334	2.710	87.516	225	652.502	(652.502)	-	-
Reversão/(provisão) baixa	-	61	19.008	(119)	-	18.950	-	18.950	21.918
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(9.534)	(9.534)	(2.500)
Baixas	-	(46.071)	(86.709)	(1.482)	(1.878)	(136.140)	-	(136.140)	(266.876)
Saldo final do período/exercício	8.088.122	5.027.577	4.000.198	2.118.013	178.263	19.412.173	2.740.415	22.152.588	20.691.567
Depreciação									
Em 1º de janeiro	(3.774.450)	(2.384.348)	(1.693.138)	(801.375)	(108.438)	(8.761.749)	-	(8.761.749)	(8.084.174)
Adições	(236.815)	(113.332)	(79.656)	(49.963)	(5.526)	(485.292)	-	(485.292)	(881.334)
Baixas	-	42.090	61.483	1.480	1.716	106.769	-	106.769	203.759
Saldo final do período/exercício	(4.011.265)	(2.455.590)	(1.711.311)	(849.858)	(112.248)	(9.140.272)	-	(9.140.272)	(8.761.749)
Saldo líquido do período/exercício	4.076.857	2.571.987	2.288.887	1.268.155	66.015	10.271.901	2.740.415	13.012.316	11.929.818

30/06/2025							31/12/2024		
Imobilizado em operação									
Consolidado	Via Permanente	Locomotivas	Vagões	Máquinas, equipamentos e instalações	Outros	Total	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo									
Em 1º de janeiro	7.348.229	4.713.678	3.940.517	1.993.362	166.485	18.162.271	2.529.296	20.691.567	17.905.218
Adições	189.176	348.575	124.672	38.736	13.431	714.590	909.906	1.624.496	3.033.807
Transferências	550.717	11.334	2.710	87.516	225	652.502	(652.502)	-	-
Reversão/ (provisão) baixa	-	61	19.008	(119)	-	18.950	-	18.950	21.918
Reclassificações	-	-	-	-	-	-	(9.534)	(9.534)	(2.500)
Baixas	-	(46.071)	(86.709)	(1.482)	(1.878)	(136.140)	-	(136.140)	(266.876)
Saldo final do período/exercício	8.088.122	5.027.577	4.000.198	2.118.013	178.263	19.412.173	2.777.166	22.189.339	20.691.567
Depreciação									
Em 1º de janeiro	(3.774.450)	(2.384.348)	(1.693.138)	(801.375)	(108.438)	(8.761.749)	-	(8.761.749)	(8.084.174)
Adições	(236.815)	(113.332)	(79.656)	(49.963)	(5.526)	(485.292)	-	(485.292)	(881.334)
Baixas	-	42.090	61.483	1.480	1.716	106.769	-	106.769	203.759
Saldo final do período/exercício	(4.011.265)	(2.455.590)	(1.711.311)	(849.858)	(112.248)	(9.140.272)	-	(9.140.272)	(8.761.749)
Saldo líquido do período/exercício	4.076.857	2.571.987	2.288.887	1.268.155	66.015	10.271.901	2.777.166	13.049.067	11.929.818

A movimentação do imobilizado de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 14.1 das demonstrações financeiras de 2024.

Imobilizado em andamento

As imobilizações em andamento estão substancialmente representadas por gastos incorridos na ampliação, recuperação e modernização da via permanente, locomotivas, vagões, sistemas de sinalização e aquisição de barcaças. O prazo de conclusão de cada projeto depende da complexidade e do cronograma de entrega.

Custos de empréstimos capitalizados

O valor dos custos de empréstimos capitalizados no período findo em 30 de junho de 2025 foi R\$60.982 (R\$61.268 em 31 de dezembro de 2024). A taxa utilizada para determinar o montante dos custos de financiamentos passíveis de capitalização foi de 14,66% ao ano (11,74% no ano em 2024), que representa a taxa média dos financiamentos da Companhia.

Taxas de depreciação

As taxas anuais de depreciação e vida útil dos principais grupos de ativos da Companhia aplicadas no trimestre findo em 30 de junho de 2025 permanecem consistentes/válidas e estão demonstradas na nota explicativa 14 das demonstrações financeiras de 31 dezembro 2024.

Ativos em garantia

A Companhia possui vagões e locomotivas dados em garantia de financiamentos. O valor residual em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, dos ativos dados em garantia é de R\$1.234.675 e R\$1.037.459, respectivamente.

13.2 Ativos de direito de uso (arrendamento)

Controladora / Consolidado	30/06/2025					31/12/2024
	Bens vinculados a concessão	Veículos	Imóveis	Outros	Total	Total
Custo						
Em 1º de janeiro	3.783.430	59.636	32.731	5.387	3.881.184	3.838.212
Adições	-	-	-	-	-	8.384
Subarrendamento	(2.721)	-	-	-	(2.721)	(51.972)
Remensuração atualização monetária	-	-	-	-	-	86.560
Saldo final do período/exercício	3.780.709	59.636	32.731	5.387	3.878.463	3.881.184
Depreciação						
Em 1º de janeiro	(1.271.087)	(47.023)	(21.045)	(5.104)	(1.344.259)	(1.249.970)
Adições	(39.372)	(4.594)	(3.093)	(62)	(47.121)	(94.289)
Saldo final do período/exercício	(1.310.459)	(51.617)	(24.138)	(5.166)	(1.391.380)	(1.344.259)
Saldo líquido do período/exercício	2.470.250	8.019	8.593	221	2.487.083	2.536.925

A movimentação do ativo de direito de uso do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 14.2 das demonstrações financeiras de 2024.

14. Intangível

Controladora / Consolidado	30/06/2025			31/12/2024	
	Sistemas informatizados e software	Direitos da Concessão	Projetos em andamento	Total	Total
Custo					
Em 1º de janeiro	434.828	161.229	32.513	628.570	611.408
Adições	-	-	5.788	5.788	25.530
Reclassificações	9.534	-	-	9.534	2.500
Ajustes no custo	-	-	-	-	(8.425)
Baixas	(38)	-	-	(38)	(2.443)
Saldo final do período/exercício	444.324	161.229	38.301	643.854	628.570
Depreciação					
Em 1º de janeiro	(293.095)	(10.718)	-	(303.813)	(262.799)
Adições	(19.993)	(2.358)	-	(22.351)	(43.023)
Baixas	38	-	-	38	2.009
Saldo final do período/exercício	(313.050)	(13.076)	-	(326.126)	(303.813)
Saldo líquido do período/exercício	131.274	148.153	38.301	317.728	324.757

A movimentação do intangível de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 15 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

A taxa de amortização dos ativos intangíveis foi estimada em 20% ao ano, exceto para os direitos da concessão que estão sendo amortizados pelo período do contrato.

Direitos da Concessão

Os direitos da concessão são registrados em contrapartida das “Obrigações da concessão” referente aos valores a pagar decorrentes do 4º Termo Aditivo e estão sendo amortizados pelo prazo do contrato de concessão.

15. Fornecedores

	Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Valores a pagar a partes relacionadas	101.874	220.682
Fornecedores a pagar – nacionais	557.291	596.371
Fornecedores a pagar – estrangeiros	1.970	21.606
	661.135	838.659

16. Obrigações sociais e trabalhistas

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
PPR – Plano de Participação nos Resultados/Bônus	62.391	139.234
Provisão para férias	78.171	54.845
Salários a pagar	28.967	50.037
INSS	36.894	30.470
FGTS	10.012	9.621
IRRF a pagar	8.086	5.331
Outros	8.160	8.817
	232.681	298.355

17. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda	62.948	145.094	63.257	145.094
Contribuição social	23.253	3.693	23.365	3.693
	86.201	148.787	86.622	148.787

18. Outras obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
ICMS	48.599	48.594	48.599	48.594
INSS retido terceiros	7.972	10.820	7.972	10.820
PIS/COFINS	3.259	9.509	3.320	9.509
ISS	6.842	7.349	6.842	7.349
Outros	399	51	399	51
	67.071	76.323	67.132	76.323

19. Empréstimos e financiamentos

		Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
<u>Moeda nacional</u>			
FINEM/FINAME - BNDES	(a)	1.117.625	873.099
Banco Safra		212.207	210.239
Banco MUFG		406.276	405.170
Notas promissórias	(b)	-	744.620
		1.736.108	2.233.128
Custos da transação		(443)	(1.300)
		1.735.665	2.231.828
<u>Moeda estrangeira</u>			
Banco Citibank		100.241	118.281
		100.241	118.281
Custos da transação		(13.225)	(14.037)
		87.016	104.244
<u>Debêntures</u>			
7ª Emissão	(c)	-	129.995
10ª Emissão	(d)	887.412	1.567.927
11ª Emissão		2.094.062	1.969.941
12ª Emissão		2.535.934	2.377.584
		5.517.408	6.045.447
Custos da transação		(202.892)	(212.761)
		5.314.516	5.832.686
Total de empréstimos e financiamentos		7.137.197	8.168.758
Circulante		938.976	556.333
Não circulante		6.198.221	7.612.425

- (a) Em janeiro de 2025 a Companhia obteve a liberação de R\$227.363, junto ao BNDES, uma operação de FINAME, com carência de amortização do principal de 2 anos e prazo total de 16 anos, a uma taxa de IPCA + 7,8742% a.a.
- (b) Em junho de 2025 a Companhia liquidou antecipadamente a Nota Promissória, totalizando o pagamento de R\$ 792.725.
- (c) Em fevereiro de 2025 a Companhia liquidou a 2ª série da 7ª emissão de debêntures, totalizando o pagamento de R\$131.659.
- (d) Em junho de 2025 a Companhia liquidou antecipadamente a 1ª série da 10ª emissão de debêntures, totalizando o pagamento de R\$732.031.

Os detalhes de cada operação encontram-se publicados na nota explicativa 20 das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Fluxo de amortização dos financiamentos de longo prazo:

	Controladora / Consolidado				
	FINEM/FINAME - BNDES	Banco Safra	Banco Citibank	Debêntures	Total
2026	42.466	100.000	6.535	158.454	307.455
2027	84.933	-	12.256	299.550	396.739
2028	102.984	-	11.480	283.433	397.897
2029	102.984	-	10.666	356.365	470.015
2030	88.818	-	9.860	328.821	427.499
2031	78.699	-	9.047	304.242	391.988
2032	78.699	-	8.249	207.056	294.004
2033	78.699	-	7.454	605.617	691.770
Após 2033	377.583	-	9.749	2.635.718	3.023.050
	1.035.865	100.000	85.296	5.179.256	6.400.417

Fluxo de amortização dos custos de transação das captações de recursos:

	Controladora / Consolidado			
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Debêntures	Total
<u>Curto prazo</u>				
CP	103	1.542	12.719	14.364
<u>Longo prazo</u>				
2026	49	747	6.698	7.494
2027	93	1.448	13.849	15.390
2028	86	1.406	14.705	16.197
2029	80	1.365	15.918	17.363
2030	32	1.319	17.561	18.912
2031	-	1.277	18.668	19.945
2032	-	1.234	20.221	21.455
2033	-	1.189	21.343	22.532
Após 2033	-	1.698	61.210	62.908
	340	11.683	190.173	202.196
CP + LP	443	13.225	202.892	216.560

Condições restritivas financeiras (*covenants*)

Todos os contratos de empréstimos e financiamentos têm cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros. As debêntures emitidas pela Companhia também possuem cláusulas restritivas relativas à manutenção de índices financeiros ao final de cada trimestre. Todos os *covenants* foram cumpridos em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024. A condição mais restritiva segue apresentada abaixo:

- Alavancagem: a dívida líquida não deve ser superior a 3,5x ao EBITDA;

A próxima data de apuração será ao final do 3º trimestre de 2025. A Companhia não identifica riscos de quebra desses limites na próxima data de apuração.

As debêntures da 10ª, 11ª e 12ª emissão não possuem cláusulas de manutenção de *rating* mínimo de classificação de risco.

A MRS também está sujeita a *covenants* não financeiros usualmente praticados no mercado, tais como o cumprimento de certos padrões de governança e regulatório, entre outros. A Companhia também cumpriu esses *covenants* em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, bem como até a data de emissão destas informações trimestrais.

20. Arrendamento

Os arrendamentos enquadrados no escopo do CPC 06 (R2) referentes aos ativos de direito de uso da Companhia foram agrupados de acordo com sua natureza.

Os contratos de arrendamento, exceto o contrato de arrendamento dos bens vinculados à concessão, têm diversos prazos de vigência, sendo o último vencimento a ocorrer em julho de 2034. Os valores são atualizados anualmente por índices de inflação, em sua maioria pelo IPCA.

A taxa incremental de empréstimos utilizada pela Companhia foi determinada com base nas taxas de juros a que a Companhia tem acesso, ajustada ao mercado brasileiro e aos prazos de seus contratos.

Foram utilizadas taxas entre 3,99% a 12,66%, no período findo em 30 de junho de 2025 (3,99% a 12,66%, em 31 de dezembro de 2024), de acordo com o prazo de cada contrato.

Controladora / Consolidado	30/06/2025					31/12/2024
	Bens vinculados à concessão	Imóveis	Veículos	Outros	Total	Total
Arrendamento a pagar						
Em 1º de janeiro	2.981.480	8.700	14.675	335	3.005.190	3.497.462
Adições	-	-	-	-	-	10.378
Remensuração por atualização monetária	-	-	-	-	-	146.043
Reclassificações	-	-	-	-	-	83.668
Pagamentos	(366.134)	(1.783)	(5.121)	(70)	(373.108)	(732.361)
Saldo final do período/exercício	2.615.346	6.917	9.554	265	2.632.082	3.005.190
Juros a transcorrer						
Em 1º de janeiro	(1.430.193)	(1.164)	(1.649)	(23)	(1.433.029)	(1.462.966)
Adições/(Reversões)	-	-	-	-	-	(1.994)
Remensuração por atualização monetária	-	-	-	-	-	(59.483)
Reclassificações	-	-	-	-	-	(83.668)
Juros transcorridos	67.643	300	921	8	68.872	175.082
Saldo final do período/exercício	(1.362.550)	(864)	(728)	(15)	(1.364.157)	(1.433.029)
Saldo líquido do período/exercício	1.252.796	6.053	8.826	250	1.267.925	1.572.161
Circulante	640.418	2.964	6.508	101	649.991	622.888
Não circulante	612.378	3.089	2.318	149	617.934	949.273

A movimentação do arrendamento de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 21 das demonstrações financeiras de 2024.

Fluxo de pagamentos futuros dos arrendamentos:

Controladora / Consolidado				
Arrendamento a pagar	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	732.266	308.702	1.574.378	2.615.346
Imóveis	3.394	3.227	296	6.917
Veículos	7.047	2.507	-	9.554
Outros	110	155	-	265
	742.817	314.591	1.574.674	2.632.082

Controladora / Consolidado				
Juros a transcorrer	Em até 12 meses	Em até 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Bens vinculados à concessão	(91.848)	(291.592)	(979.110)	(1.362.550)
Imóveis	(430)	(416)	(18)	(864)
Veículos	(539)	(189)	-	(728)
Outros	(10)	(5)	-	(15)
	(92.827)	(292.202)	(979.128)	(1.364.157)
Saldo líquido do período	649.990	22.389	595.546	1.267.925

21. Instrumentos financeiros

Operações com instrumentos financeiros

O cálculo do valor justo das aplicações (Caixa e equivalentes de caixa e Caixa restrito) segue a seguinte metodologia: (i) para o cálculo do valor justo, só são consideradas as aplicações cujas taxas contratadas são diferentes a 100% do CDI e (ii) para o cálculo da taxa de desconto, da mensuração do valor justo, é considerada a última taxa de aplicação contratada pela instituição financeira, onde a aplicação está custodiada.

O valor justo de empréstimos e financiamentos é baseado em premissas de mercado, o cálculo segue a seguinte metodologia: para operações que possuem cotação pública de mercado para a taxa de juros de referência, calcula-se o fluxo até o vencimento com a taxa contratual e, em seguida, desconta-se pela taxa atualizada constante da fonte pública e, para os empréstimos e financiamentos que não têm fonte pública de taxa de juros, depois de calcular o fluxo até o vencimento com a taxa contratual, desconta-se pela taxa de juros de operações semelhantes em termos de risco e prazo. Eventualmente, no caso de dificuldade em identificar financiamentos comparáveis, a taxa de desconto é determinada através de consulta a instituições financeiras.

Os valores contábeis de todas as operações com instrumentos financeiros realizadas pela Companhia, não divergem dos seus valores justos.

Classificação dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Controladora	30/06/2025				31/12/2024			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.094.536	-	2.094.536	-	4.144.513	-	4.144.513
Caixa restrito	-	1.813	-	1.813	-	2.880	-	2.880
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	479.237	-	-	479.237	587.214	-	-	587.214
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	395.591	395.591	-	-	55.932	55.932
Total	479.237	2.096.349	395.591	2.971.177	587.214	4.147.393	55.932	4.790.539
Controladora								
Passivos								
Fornecedores	661.135	-	-	661.135	838.659	-	-	838.659
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.736.108	-	-	1.736.108	2.233.128	-	-	2.233.128
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	100.241	100.241	-	-	118.281	118.281
Debêntures	-	-	5.517.408	5.517.408	861.372	-	5.184.075	6.045.447
Arrendamento	1.267.925	-	-	1.267.925	1.572.161	-	-	1.572.161
Outras obrigações da Concessão	225.635	-	-	225.635	217.198	-	-	217.198
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	492.656	492.656	-	-	422.831	422.831
Total	3.890.803	-	6.110.305	10.001.108	5.722.518	-	5.725.187	11.447.705

Consolidado	30/06/2025				31/12/2024			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	2.266.797	-	2.266.797	-	4.144.613	-	4.144.613
Caixa restrito	-	1.813	-	1.813	-	2.880	-	2.880
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	479.237	-	-	479.237	587.214	-	-	587.214
Ganhos em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	395.591	395.591	-	-	55.932	55.932
Total	479.237	2.268.610	395.591	3.143.438	587.214	4.147.493	55.932	4.790.639
Consolidado	30/06/2025				31/12/2024			
	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total	Custo amortizado	VJR	VJR/Operações usadas para hedge	Total
Passivos								
Fornecedores	661.135	-	-	661.135	838.659	-	-	838.659
Empréstimos e financiamentos em R\$	1.736.108	-	-	1.736.108	2.233.128	-	-	2.233.128
Empréstimos e financiamentos em USD	-	-	100.241	100.241	-	-	118.281	118.281
Debêntures	-	-	5.517.408	5.517.408	861.372	-	5.184.075	6.045.447
Arrendamento	1.267.925	-	-	1.267.925	1.572.161	-	-	1.572.161
Outras obrigações da Concessão	225.635	-	-	225.635	217.198	-	-	217.198
Perdas em operações com instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	-	-	492.656	492.656	-	-	422.831	422.831
Total	3.890.803	-	6.110.305	10.001.108	5.722.518	-	5.725.187	11.447.705

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia detém instrumentos financeiros derivativos para proteger riscos relativos a moedas estrangeiras e índices de inflação.

Os instrumentos financeiros derivativos (*swap*) são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

As operações de *swap* que em 30 de junho de 2025 apresentavam saldo líquido a pagar no valor de R\$97.065 (saldo líquido a pagar de R\$373.343 em 31 de dezembro 2024). As operações citadas acima tiveram suas variações contabilizadas no resultado.

A Companhia documentou tal relação de *hedge* como *hedge* de valor justo após testes comprovarem que é esperado que o *hedge* seja altamente eficaz na compensação do valor justo do objeto de *hedge*. A efetividade é mensurada a partir de testes de eficácia prospectiva, avaliada pelo método estatístico de redução da volatilidade. A eficácia do *hedge* é avaliada com base na existência de uma relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido.

A partir da designação do *swap* para *hedge* de valor justo, a variação do valor justo do *hedge* permanece sendo registrada no resultado financeiro, porém no mesmo momento é verificada a variação do valor justo do risco atribuível do objeto de *hedge* designado que é registrado no passivo como contrapartida no resultado financeiro.

		Objeto de hedge de valor justo	
		Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
		30/06/2025	31/12/2024
Dívida	(a)	5.998.248	5.830.880
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo		(380.599)	(528.524)

		Impacto no resultado financeiro			
		Controladora / Consolidado		Controladora	
		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
<u>Receita financeira</u>					
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	-	-	-	150.097	281.324
<u>Despesa financeira</u>					
Ajuste de <i>hedge</i> de valor justo	(172.208)	(147.925)	-	-	-
Resultado financeiro líquido	(a)	(172.208)	(147.925)	150.097	281.324

- (a) Foi adotado o *hedge accounting* para a mitigação da volatilidade da marcação a mercado do derivativo para o contrato com exposição em dólar junto ao banco Citibank, ocasionando no equilíbrio do resultado financeiro líquido. Para as 2ª e 3ª séries da 10ª emissão e para as 3 séries da 11ª e 12ª emissão de debêntures, também há operações de *hedge accounting*.

Derivativo designado para <i>hedge</i> de valor justo	Valor de referência (nocional)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Tipo de contrato	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contratos de <i>swap</i> (dólar fixo para real CDI)				
Posição ativa				
Dólar Fixo	98.634	117.134	99.898	118.004
Posição passiva				
Real CDI	(87.548)	(91.971)	(90.456)	(94.958)
			9.442	23.046
Contratos de <i>swap</i> (IPCA para real CDI)				
Posição ativa				
IPCA	5.898.198	5.714.510	5.517.406	5.184.064
Posição passiva				
Real CDI	(5.518.684)	(5.464.335)	(5.635.320)	(5.576.258)
			(117.914)	(392.194)
Total dos contratos de <i>swap</i>			(108.472)	(369.148)
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(3.812)	(4.195)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			(112.284)	(373.343)
<u>Classificados</u>				
No ativo não circulante			283.978	49.488
No passivo circulante			(396.262)	(341.818)
No passivo não circulante			-	(81.013)
			(112.284)	(373.343)

Derivativos não designados	Valor de referência (nacional)		Valor justo	
	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
Tipo de contrato	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Contratos de <i>hedge</i>				
Posição ativa				
IPCA (IPCA para CDI)	2.800.000	-	2.687.777	-
Dólar variável para real fixo	-	126.692	-	127.004
Posição passiva				
CDI (IPCA para CDI)	(2.800.000)	-	(2.668.140)	-
Dólar variável para real fixo	-	(119.423)	-	(119.423)
Total dos contratos de <i>hedge</i>			19.637	7.581
Provisão de IR sobre ganhos <i>swap</i>			(4.418)	(1.137)
Total dos contratos de <i>swap</i> líquidos de IR			15.219	6.444
<u>Classificados</u>				
No ativo circulante			-	6.444
No ativo não circulante			111.613	-
No passivo circulante			(96.394)	-
			15.219	6.444

A Companhia conta com instrumentos derivativos de *swap* e *NDF* (contrato a termo de dólar). Para a ponta ativa do *swap*, atrelada a uma taxa fixa mais variação cambial do dólar ou IPCA, é calculado o valor futuro a partir das curvas futuras de mercado, respectivamente, acrescidas da taxa contratual até o vencimento. Posteriormente, o valor futuro é descontado pela curva de cupom cambial sujo ou pela curva futura DI x Pré, ambas disponibilizadas pela B3, correspondente ao prazo restante, compreendido entre o vencimento e a data atual. Finalmente, o valor resultante deste cálculo (*swap*) é convertido pela taxa de câmbio atual (*ptax* venda), caso o fluxo seja em moeda estrangeira.

Para a ponta passiva, que está atrelada a um determinado percentual de CDI ou CDI+ taxa prefixada calcula-se o valor até o vencimento aplicando este percentual ou taxa prefixada. Em seguida, desconta-se este resultado à curva futura DI x Pré, disponibilizada pela B3, até a data atual.

Descrição	Controladora / Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de “Swap”						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	98.634	99.898		117.134	118.004	
IPCA	8.698.198	8.205.183	Até Jul/40	5.714.510	5.184.064	Até Set/38
Posição passiva						
Taxas (pós)	(8.406.232)	(8.393.916)		(5.556.306)	(5.671.216)	

Descrição	Controladora / Consolidado					
	30/06/2025			31/12/2024		
	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos	Valor nocional	Valor justo	Vencimentos
Contratos de “NDF”						
Posição ativa						
Moeda estrangeira	-	-	-	126.692	127.004	Até Jan/25
Posição passiva						
Moeda estrangeira	-	-		(119.423)	(119.423)	

Notas explicativas às informações trimestrais em 30 de junho de 2025

Em milhares de reais, exceto quando de outra forma indicado

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia estão distribuídos entre as seguintes contrapartes:

Controladora / Consolidado								
Instituição	MRS recebe	MRS paga	Data de início	Data de vencimento	Valor nocional contratado	Valor justo em 30/06/2025 (R\$)		Resultado bruto (R\$)
						Ativa	Passiva	Ativa – Passiva (*)
Contratos de swap								
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+0,93%	06/07/2023	29/06/2035	100.258	95.343	86.294	9.049
Banco JP Morgan	SOFR+ 0,90%	CDI+1,15%	15/09/2023	29/06/2035	4.780	4.555	4.162	393
Banco Itaú	IPCA+4,97%	CDI+1,05%	16/08/2021	15/08/2031	300.000	343.544	327.638	15.906
Banco Itaú	IPCA+5,06%	CDI+1,30%	16/08/2021	15/08/2036	500.000	543.867	564.539	(20.672)
Banco XP	IPCA+6,2414%	CDI+0,63%	16/10/2023	15/09/2033	400.000	416.711	429.475	(12.764)
Banco Santander	IPCA+6,3439%	CDI+0,589%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	418.967	429.348	(10.381)
Banco XP	IPCA+6,3439%	CDI+0,67%	16/10/2023	17/09/2035	400.000	418.967	431.258	(12.291)
Banco Santander	IPCA+6,4496%	CDI+0,76%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	421.077	435.872	(14.795)
Banco BTG Pactual	IPCA+6,4496%	CDI+0,85%	16/10/2023	15/09/2038	400.000	418.339	438.287	(19.948)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5251%	CDI-0,16%	03/10/2024	15/09/2034	500.000	506.407	514.547	(8.140)
Banco Goldman Sachs	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	506.866	514.624	(7.758)
Banco XP	IPCA+6,5514%	CDI-0,15%	03/10/2024	15/09/2036	500.000	509.468	514.624	(5.156)
Banco Santander	IPCA+6,5796%	CDI-0,05%	03/10/2024	15/09/2039	1.000.000	1.013.192	1.035.108	(21.916)
Banco Goldman Sachs (**)	IPCA+7,0248%	CDI-0,47%	15/07/2025	15/07/2032	600.000	583.095	582.904	191
Banco Santander (**)	IPCA+6,7223%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	733.340	701.567	695.085	6.482
Banco XP (**)	IPCA+6,7223%	CDI-0,68%	15/07/2025	16/07/2040	1.466.660	1.403.116	1.390.151	12.965
Total						8.305.081	8.393.916	(88.835)

(*) Valores brutos de Imposto de Renda Retido na Fonte de R\$8.230, totalizando uma posição líquida passiva de derivativos de R\$97.065 (posição líquida passiva no valor de R\$366.899 em 31 de dezembro de 2024).

(**) Os swaps contratados em 23 de maio de 2025, com início em 15 de julho de 2025 são swaps a termo, com a taxa de IPCA+ a fixar em 11 de julho de 2025 (data do *bookbuilding* da 13ª emissão de debêntures da Companhia). Portanto, para o cálculo do valor justo dos mesmos, utilizamos as taxas do cupom de NTN-B 2032 e 2040 de 30 de junho de 2025, respectivas aos seus vencimentos.

21.1. Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo dos instrumentos financeiros:

- Nível 1: Instrumentos financeiros que possuem dados provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) de forma que seja possível acessar diariamente inclusive na data da mensuração do valor justo.
- Nível 2: Instrumentos financeiros que possuem dados diferentes dos provenientes de mercado ativo (preço cotado não ajustado) incluídos no Nível 1, extraído de modelo de precificação baseado em dados observáveis de mercado.
- Nível 3: Instrumentos classificados como Nível 3 são os que possuem dados extraídos de modelo de precificação baseado em dados não observáveis de mercado.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia, com saldo líquido a pagar de R\$97.065 em 30 de junho de 2025, bem como os instrumentos financeiros associados ao caixa (incluindo caixa e equivalentes de caixa e caixa restrito) foram classificados no Nível 2 para hierarquia de valor justo. Não existem instrumentos financeiros classificados no Nível 3 e Nível 1 na Companhia.

	Controladora			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	2.094.536	2	4.144.513	2
Caixa restrito	1.813	2	2.880	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	395.591	2	55.932	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(100.241)	2	(118.281)	2
Debêntures	(5.517.408)	2	(5.184.075)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(492.656)	2	(422.831)	2
	(3.618.365)		(1.521.862)	

	Consolidado			
	30/06/2025		31/12/2024	
	Valor justo	Nível	Valor justo	Nível
Ativos (Passivos)				
Caixa e equivalente de caixa	2.266.797	2	4.144.613	2
Caixa restrito	1.813	2	2.880	2
Instrumentos financeiros derivativos ativos	395.591	2	55.932	2
Empréstimos e financiamentos em USD	(100.241)	2	(118.281)	2
Debêntures	(5.517.408)	2	(5.184.075)	2
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(492.656)	2	(422.831)	2
	(3.446.104)		(1.521.762)	

21.2. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros da Companhia, que não sejam derivativos, referem-se a empréstimos, arrendamentos, fornecedores e outras contas a pagar. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações da Companhia. A Companhia possui empréstimos e outros créditos, contas a receber de clientes e outras contas a receber e depósitos à vista e de curto prazo que resultam diretamente de suas operações. A Companhia também contrata transações com derivativos.

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

A alta Administração supervisiona a gestão desses riscos e conta com o suporte de um comitê financeiro do Conselho de Administração, contribuindo assim, para a manutenção de uma estrutura de governança em riscos financeiros adequada para a Companhia.

O comitê financeiro recomenda ações à alta Administração da Companhia para que as atividades em que se assumem riscos financeiros sejam regidas por políticas e procedimentos apropriados, e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas as atividades com derivativos têm por finalidade a gestão de risco, não havendo quaisquer negociações de derivativos para fins especulativos. A política para gestão de risco financeiro é revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração.

O comitê financeiro revisa e estabelece políticas para gestão de cada um desses riscos, tendo como principal objetivo reduzir a diferença financeira ou econômica, inesperada, que possa impactar tanto o resultado da Companhia quanto o seu fluxo de caixa esperado. Como objetivo secundário, busca-se minimizar a probabilidade de: (i) exigência inesperada de captações adicionais de recursos; e (ii) que as métricas da Companhia violem *covenants* financeiros já assumidos.

Como mecanismo central de gestão de riscos, os controles internos utilizados pela Administração da Companhia estão concentrados no acompanhamento do percentual da dívida indexada em moeda estrangeira que se encontra protegida por instrumentos financeiros derivativos. Por esta razão, a maior parte da exposição ao risco cambial da Companhia tem sido coberta por contratos de *swap*.

Adicionalmente, a Companhia, não só acompanha o resultado dessas operações por meio do seu valor justo, como também traça cenários de deterioração das variáveis relevantes de mercado, avaliando situações de *stress* e respectivos impactos financeiros.

21.3. Política de utilização dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia tem como política a mitigação de sua exposição aos riscos de mercado, procurando reduzir o impacto financeiro de flutuações nas taxas de câmbio e de juros. Tal política é implementada através do acompanhamento estratégico da exposição de seus ativos e passivos a essas variáveis, conjuntamente com a contratação de operações de derivativos que permitam o controle dos riscos envolvidos.

As operações com derivativos, basicamente, se dão por meio de *swap* para empréstimos em moeda estrangeira ou IPCA, ambas envolvendo acréscimo de taxas prefixadas, *versus* percentual do CDI ou CDI acrescido de taxa prefixada, todas contando com bancos de primeira linha como contraparte e, não existindo depósito de margem em garantia. Destaca-se que a totalidade das contratações de derivativos tem como finalidade a redução de exposição a riscos, não havendo posições especulativas.

21.4. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros, risco cambial e risco de preço que pode ser de *commodities* e de ações, entre outros, os quais são detalhados abaixo. Instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem empréstimos a pagar, depósitos, instrumentos financeiros disponíveis para venda e mensurados ao valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros derivativos.

(a) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros advém da possibilidade da Companhia estar sujeita a perdas financeiras provocadas por alterações nas taxas de juros em que possui exposição.

No quadro a seguir são considerados três cenários para análise de sensibilidade. Com base nos indexadores vigentes em 30 de junho de 2025, foi definido o cenário provável para o ano de 2025 e a partir destes cenários foram calculadas variações de 25% e 50%. No cenário provável foi utilizada a perspectiva de mercado para o fechamento de 2025, tendo como base o Relatório Focus divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração a incidência de tributos e o fluxo de vencimentos de cada contrato. A data-base utilizada para os financiamentos foi 30 de junho de 2025 projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Controladora / Consolidado	30/06/2025			
	R\$ milhões		25% maior	50% maior
	Saldo	Provável	Cenário I	Cenário II
CDI		15,00%	18,75%	22,50%
IPCA		5,20%	6,50%	7,80%
<u>Passivo</u>	7.466,0	1.010,4	1.262,9	1.515,6
Exposição em CDI	6.348,4	952,3	1.190,3	1.428,4
Exposição em IPCA	1.117,6	58,1	72,6	87,2
<u>Ativo</u>	2.094,5	314,2	392,7	471,3
Aplicações	2.094,5	314,2	392,7	471,3
<u>Posição líquida descoberta</u>	5.371,5	696,2	870,2	1.044,3

	Valor contábil			
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Instrumentos de taxa pós fixada				
Ativos financeiros	2.096.349	4.147.393	2.268.610	4.147.493
Passivos financeiros	(7.353.757)	(8.396.856)	(7.353.757)	(8.396.856)

(b) Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados a uma moeda diferente de sua moeda funcional.

Em especial, sua exposição ao risco de moeda (risco cambial) concentra-se nas compras e empréstimos denominados, basicamente, em dólar norte-americano, que encerrou o exercício findo em 30 de junho de 2025 com variação negativa de 4,96% (positiva de 27,91% em 31 de dezembro de 2024).

	Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Ativos em moeda estrangeira		
Importações em andamento	2.578	1.309
Instrumentos financeiros de <i>swap</i> /NDF	99.898	118.004
	102.476	119.313
Passivos em moeda estrangeira		
Fornecedores	(83.521)	(210.045)
Empréstimos e financiamentos	(100.241)	(118.281)
	(183.762)	(328.326)
Exposição líquida	(81.286)	(209.013)

A seguir, apresentam-se as variações nos ativos e passivos da Companhia atrelados à taxa de câmbio, decorrentes da aplicação dos cenários de *stress*. Optou-se por manter a ponta ativa do *swap* separada, de modo a deixar o efeito do derivativo mais evidente.

As análises de sensibilidade nas seguintes seções referem-se à posição em 30 de junho de 2025 e buscam simular de que forma um *stress* nas variáveis de risco pode afetar a Companhia, considerando cenários razoavelmente possíveis. O primeiro passo foi à identificação dos principais fatores que têm potencial de gerar prejuízos nos resultados, que se resumiu à taxa de câmbio. A análise partiu de um cenário base, representado pelo valor contábil das operações, ou seja, considerando a taxa de venda (*ptax*) de 30 de junho de 2025, divulgada pelo Bacen e o volume de exposição. Adicionalmente, foram traçados três cenários, o provável, com base no último Relatório Focus divulgado pelo Bacen no período em questão e sua projeção para o ano vigente, o II com deterioração de 25% e, o III, com deterioração de 50%, na variável de risco.

A tabela abaixo representa a análise de sensibilidade envolvendo o efeito líquido resultante destes choques nas taxas de câmbio para o ano de 2025.

Risco de apreciação do dólar – 30 de junho de 2025

Controladora / Consolidado	R\$ milhões		
Operação	Cenário Provável I	Cenário II	Cenário III
Hedge - Ponta ativa de <i>swap</i>	4,39	30,15	55,90
Dívida em US\$	(4,46)	(30,64)	(56,81)
Risco líquido da operação no aumento US\$	(0,07)	(0,49)	(0,91)

	Exposição (R\$ milhões)	Exposição provável (R\$ milhões)	Real	Taxa esperada	Impacto	
					25%	50%
Ponta ativa de <i>swap</i>	98,6	103,0	5,46	5,70	7,13	8,55
Dívida em US\$	(100,2)	(104,7)	5,46	5,70	7,13	8,55

Estas transações estão primariamente denominadas em Real e Dólar.

(c) Risco de crédito

Refere-se à possibilidade de a Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. A Companhia não possui garantias tomadas em relação ao contas a receber.

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	2.266.797	4.144.613	2.094.536	4.144.513
Caixa restrito	1.813	2.880	1.813	2.880
Contas a receber de clientes e outras contas a receber	479.237	587.214	479.237	587.214
Instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF	36.756	25.237	36.756	25.237
Total	2.784.603	4.759.944	2.612.342	4.759.844

Contas a receber

A Companhia possui suas contas a receber concentradas em alguns grandes clientes, que também são suas partes relacionadas (nota explicativa 6), representando, em 30 de junho de 2025, 69,5% do contas a receber total (74,4% em 31 de dezembro de 2024).

Tais clientes demandam transporte de cargas consideradas “cativas” e possuem a mesma política de crédito, determinada nos respectivos contratos de prestação de serviços. Para estes clientes, o risco de crédito é relativamente baixo em função dos mecanismos mitigadores definidos em contrato de prestação de serviços.

Para os clientes com transporte de cargas não “cativas”, a Companhia está subordinada às políticas de crédito fixadas por sua administração, que visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Nestes casos, a Companhia exerce uma gestão diária de crédito e cobrança. Em caso de inadimplência, a cobrança é realizada com o envolvimento direto dos gestores responsáveis pelos contratos comerciais, podendo até mesmo acarretar a suspensão temporária da prestação do serviço.

Instrumentos financeiros e depósitos em dinheiro

A Companhia está sujeita a risco de crédito associado às aplicações financeiras que realiza, tendo em vista o risco de insolvência das instituições na qual a Companhia mantém suas aplicações, que pode implicar na perda total ou parcial dos recursos aplicados. Em 30 de junho de 2025, o valor em exposição de caixa e equivalentes de caixa da Companhia era de R\$2.094.328 (R\$4.144.246 em 31 de dezembro de 2024), que estavam alocados em conta corrente, em aplicações em CDB ou em operações compromissadas que possuíam compromisso formal de recompra pelas instituições financeiras.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras é determinado por instrumentos de *rating* amplamente aceitos pelo mercado e estão dispostos como segue:

	Consolidado	Controladora
	30/06/2025	30/06/2025
AAA+	1.362.893	1.190.632
AA ou AA+	903.696	903.696
Total	2.266.589	2.094.328

(d) Risco de liquidez

A operação da Companhia é intensa em capital e parte desse investimento é financiada por empréstimos e financiamentos. Esta alavancagem, conforme demonstrada no quadro abaixo, gera uma demanda por caixa, sendo certo que o investimento da Companhia possui elevada resiliência, ou seja, sendo possível ajustá-lo ao longo do exercício conforme a evolução dos negócios.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento de juros do passivo financeiro da Companhia em 30 de junho de 2025 com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Controladora / Consolidado	Fluxo de Caixa não descontado – 30/06/2025					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	334.240	338.396	1.000.598	1.512.725	1.635.161	1.911.599
Partes relacionadas	3.088	98.786	-	-	-	-
Fornecedores	558.696	564	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.650	10.596	19.034	49.624	40.354	23.012

Controladora	Fluxo de Caixa não descontado – 31/12/2024					
	Até 6 meses	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 – 5 anos	5 – 8 anos	Mais que 8 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias (R\$)	422.268	551.802	1.619.940	2.599.395	2.336.678	2.540.146
Partes relacionadas	213.610	7.072	-	-	-	-
Fornecedores	498.455	119.522	-	-	-	-
Passivos financeiros derivativos						
Swaps utilizados para <i>hedge</i> (USD)	5.226	11.470	22.424	56.297	43.220	52.196

Cabe ressaltar que os passivos financeiros não derivativos que contam com algum tipo de garantia estão discriminados nas notas explicativas 6 e 13.1. Os passivos financeiros derivativos não possuem nenhum tipo de garantia.

Gestão do capital

A administração adota como política a manutenção de uma base de capital sólida para preservar a confiança do investidor, credor e mercado visando o crescimento sustentável do negócio. A administração monitora o retorno sobre o capital aplicado considerando os resultados das atividades econômicas de sua operação. O objetivo é atingir um retorno compatível com o seu custo de capital revisado anualmente através do conceito do Custo Médio Ponderado de Capital. A administração também monitora o nível de dividendos para acionistas ordinários e preferenciais.

A dívida em relação ao capital no final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2025	31/12/2024	30/06/2025	31/12/2024
Total do passivo	11.763.522	13.147.145	11.764.004	13.147.145
(-) Caixa e equivalentes de caixa	2.094.536	4.144.513	2.266.797	4.144.613
(-) Caixa restrito	1.813	2.880	1.813	2.880
Obrigações líquidas	9.667.173	8.999.752	9.495.394	8.999.652
Total do patrimônio líquido	8.230.908	7.465.937	8.230.908	7.465.937
Relação das obrigações líquidas sobre o capital	1,174	1,205	1,154	1,205

22. Tributos diferidos

Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
Ativo		
Provisão para riscos	200.590	194.565
Depreciação / encargos financeiros de direito de uso	850.938	811.384
Provisões diversas	72.970	91.428
Provisão perda ativos	28.122	35.312
Provisão plano de saúde	2.997	2.796
Instrumentos financeiros derivativos	33.002	124.746
Outros	40	42
Total ativo	1.188.659	1.260.273
Passivo		
Pagamentos de arrendamento	(1.260.696)	(1.134.728)
Amortização ajustes RTT	(80.192)	(81.468)
Ajuste marcação a mercado (MtM)	(129.504)	(180.043)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	(3.534)	(14.062)
Depreciação	(114.284)	(114.447)
Outros	(41.558)	(21.162)
Total passivo	(1.629.768)	(1.545.910)
Total líquido	(441.109)	(285.637)

O imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre as diferenças temporárias estão previstos para serem compensados na medida da liquidação das contingências e demais adições temporárias dedutíveis.

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro líquido diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas. Os ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Para o ativo fiscal diferido, a Companhia estimou seu lucro tributável futuro para os próximos 5 anos e o mesmo demonstrou ser suficiente para cobrir as diferenças temporárias do ativo diferido. Desta forma, os ativos fiscais diferidos foram integralmente reconhecidos nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2025.

Movimentação líquida da conta de impostos diferidos:

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
Em 1º Janeiro	(285.637)	(63.631)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	10.528	14.131
Depreciação	163	(15.770)
Provisões diversas	(18.458)	37.373
Ajuste marcação a mercado (<i>MtM</i>)	50.539	(238.445)
Amortização ajustes RTT	1.276	2.553
Provisão plano de saúde	201	(69)
Pagamentos de arrendamento	(125.968)	(245.901)
Depreciação / encargos financeiros de direito de uso	39.554	91.363
Instrumentos financeiros derivativos	(91.744)	181.769
Provisão para riscos	6.025	(31.119)
Provisão perda ativos	(7.190)	(9.051)
Outros	(20.398)	(8.840)
No final do período/exercício	(441.109)	(285.637)

PIS e COFINS Diferidos

	Controladora / Consolidado	Controladora / Consolidado
	30/06/2025	31/12/2024
Em 1º Janeiro	(1.098)	(2.833)
Provisão receita crédito tributário PIS/COFINS	9.a 639	1.735
No final do período/exercício	(459)	(1.098)

23. Provisões

		Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Provisões para riscos	23.1	589.970	572.252
Provisões junto ao Poder Concedente	23.2	167.673	137.332
Provisões para benefícios pós-emprego	23.3	8.815	8.223
Outras provisões		29.549	29.955
		796.007	747.762
Circulante		104.648	112.202
Não circulante		691.359	635.560

23.1 Provisões para riscos

As provisões para riscos, classificadas com risco de perda provável, estão registradas no passivo não circulante e compostas como segue:

Controladora / Consolidado	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2023	452.479	77.092	127.247	6.960	663.778
Adições	118.072	9.140	5.124	669	133.005
Atualizações	(58.260)	586	11.050	890	(45.734)
Baixas por reversões ou pagamentos	(165.359)	(12.474)	(659)	(305)	(178.797)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	346.932	74.344	142.762	8.214	572.252
Adições	9.272	5.853	-	1.039	16.164
Atualizações	10.263	4.609	3.962	3.555	22.389
Baixas por reversões ou pagamentos	(14.657)	(5.804)	-	(374)	(20.835)
Saldo em 30 de junho de 2025	351.810	79.002	146.724	12.434	589.970

No decorrer dos processos, a Companhia é exigida a realizar depósitos judiciais e para garantia de execução para permitir interposição de recurso, nos termos da Lei. Os depósitos são atualizados monetariamente e ficam registrados no ativo não circulante (vide NE 11) até que haja decisão judicial. Considerando os depósitos e bloqueios realizados no decorrer do processo, o impacto futuro esperado em caixa está composto como segue:

Controladora / Consolidado		Quantidade de ações (*)	Valor envolvido (*)	Provisão	Depósitos judiciais	Valor líquido
Trabalhistas	(a)	1.518	933.583	351.810	(51.959)	299.851
Cíveis	(b)	1.075	534.165	79.002	(12.970)	66.032
Fiscais	(c)	180	817.495	146.724	(62.825)	83.899
Ambientais	(d)	133	88.072	12.434	(1.154)	11.280
Outras	(e)	6	5.967	-	-	-
		2.912	2.379.282	589.970	(128.908)	461.062

(*) Referem-se aos processos classificados com prognóstico de perda possível e provável.

(a) Trabalhistas

As ações trabalhistas pleiteiam, em sua maioria, a cobrança de horas extraordinárias, parcelas indenizatórias, adicional noturno, intervalo intrajornada, equiparação salarial e adicionais de periculosidade e insalubridade.

Em 30 de junho de 2025, o valor total das causas trabalhistas, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$933.583 (R\$865.645 em 31 de dezembro de 2024).

Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado R\$351.810 para 1.518 processos (R\$346.932 em 31 de dezembro de 2024), com prognóstico de perda provável.

A adição no valor de R\$9.272 deve-se, principalmente, a mudanças de prognóstico, resultados dos cálculos decorrentes de decisões condenatórias ou modificativas proferidas durante o período.

A baixa de provisão no montante de R\$14.657 é decorrente dos pagamentos de execução, pagamentos por celebração de acordos e mudanças de prognóstico.

(b) Cíveis

A Companhia é parte em 1.075 ações, sendo 965 em que figura como ré e 110 em que figura como autora/confrontante/interessada. Em 30 de junho de 2025, o valor total dessas ações cíveis, classificadas com prognóstico de perda possível ou provável, era de R\$534.165 (R\$523.052 em 31 de dezembro de 2024).

As ações em que a Companhia figura como ré, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade civil por acidentes ferroviários, legalidade da cobrança por interferências de terceiros em áreas de faixa de domínio, manutenção no plano de saúde e índice de reajuste de mensalidade de plano de saúde após desligamento de funcionários da Companhia, equiparação do plano de previdência privada ao plano da RFFSA e ações civis públicas. O valor total envolvido nas referidas ações classificados com prognóstico de perda possível ou provável, em 30 de junho de 2025, era de R\$467.422. Para as causas com prognóstico de perda provável, seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia possui provisionado o montante de R\$78.984 para 185 processos (R\$74.287 em 31 de dezembro de 2024).

Os demais 780 processos não constituem provisão, uma vez que o prognóstico de perda foi classificado como possível e se refere, principalmente, a ações de indenização decorrentes de acidentes ferroviários.

As ações em que a Companhia figura como autora/confrontante/interessada, versam, em sua maioria, sobre responsabilidade contratual, ações de cobrança pelo uso da faixa de domínio, usucapião, reintegração de posse e desapropriação. O valor total envolvido nas referidas 110 ações, em 30 de junho de 2025, era de R\$66.743 classificados com prognóstico de perda possível ou provável. Seguindo o entendimento de seus consultores jurídicos, em 30 de junho de 2025, a Companhia possui provisão de

R\$18 para 5 processos (R\$57 em 31 de dezembro de 2024), referente a condenações ao pagamento de honorários advocatícios de sucumbência.

A Companhia possui seguro com cobertura de danos corporais, danos materiais, morais e prejuízos causados a terceiros, cujo valor da franquia é atualmente de R\$750 mil por evento/ocorrência e no agregado".

(c) Fiscais

A Companhia é parte em 180 processos judiciais e administrativos de natureza tributária, sendo 28 ações de recuperação de tributos e 152 ações decorrentes, basicamente, de discussão sobre aproveitamento de créditos, autos de infração, autuações e cobranças de IPTU, com risco possível ou provável de saída de recursos.

Em 30 de junho de 2025, o valor total envolvido para as 152 ações era de R\$817.495 (R\$785.973 em 31 de dezembro de 2024). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$146.724 (R\$142.762 em 31 de dezembro de 2024), referente a 8 processos considerando a perspectiva de perda provável.

A Companhia tem 144 processos para os quais, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, não constituiu provisão, uma vez que as expectativas de perda foram consideradas possíveis.

(d) Ambientais

A Companhia é parte em 19 processos judiciais e 114 processos administrativos cujo objeto versa sobre matéria ambiental. Em 30 de junho de 2025, o valor total envolvido nas referidas ações judiciais era de R\$88.072 (R\$80.093 em 31 de dezembro de 2024). Baseada no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia tem provisionado o valor de R\$12.434 referente a 13 processos considerando a perspectiva de perda provável naquelas ações, permanecendo os demais como perda possível.

(e) Outras

A Companhia tem 6 Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) firmados e vigentes, sendo 3 decorrentes de matéria trabalhista e 3 de matéria cível. Em 30 de junho de 2025, o valor total envolvido era de R\$5.967 (R\$5.643 em 31 de dezembro de 2024).

23.2 Provisões junto ao Poder Concedente

As provisões junto ao Poder Concedente compreendem indenizações, multas, além de outras provisões de obrigações decorrentes da renovação da concessão.

23.3 Provisões para benefícios pós-emprego

	Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Plano de assistência médica	8.815	8.223

A Companhia oferta para seus empregados, um plano de assistência médica administrado pela Operadora Bradesco Saúde. O custeio do plano é na modalidade de preço pós-estabelecido, com rateio parcial das despesas, mediante o recolhimento de uma contribuição mensal dos beneficiários. Como há a participação do empregado no custeio do plano, a extensão desse benefício está garantida ao ex-empregado demitido ou exonerado sem justa causa ou aposentado, nos termos dos artigos 30 e 31 da Lei nº 9656/1998, regulamentados pela Resolução Normativa nº 488/2022 da ANS, que revogou a Resolução Normativa nº 279/2011. A Companhia paga à Operadora a diferença entre as despesas com a utilização do plano, acrescida da taxa de administração.

A Companhia também oferece a seus empregados e ex-empregados planos de saúde administrados pela Operadora Unimed Juiz de Fora. Nesse caso, são ofertados dois planos distintos, sendo um deles, em preço pós-estabelecido, destinado aos empregados ativos e o outro, em preço pré-estabelecido, destinado exclusivamente para ex-empregados. Por força dos dispositivos da Resolução Normativa nº 488/2022, no cálculo do reajuste a ser aplicado às mensalidades do plano dos ex-empregados, a Unimed Juiz de Fora deve avaliar conjuntamente toda a sua carteira de planos exclusivos para ex-empregados.

Contudo, sempre que o reajuste anual proposto pela Unimed Juiz de Fora para o plano exclusivo dos ex-empregados superar o valor percentual proposto pelo Bradesco Saúde para as contribuições do ex-empregado, a MRS repassará aos beneficiários vinculados à Unimed Juiz de Fora o mesmo valor de reajuste atribuído aos beneficiários vinculados à Bradesco Saúde e assumirá o pagamento da diferença do plano de saúde da Unimed.

Em virtude dessa medida, a Companhia assume o compromisso de custear parcialmente a assistência médica dos ex-colaboradores vinculados à Unimed Juiz de Fora e de seus respectivos dependentes.

Em 30 de junho de 2025, o plano contava com 18.707 vidas entre Bradesco Saúde e Unimed Juiz de Fora e as contribuições realizadas pela Companhia no 2º trimestre de 2025 totalizaram R\$18.383 (19.054 vidas e R\$20.701 no 2º trimestre de 2024).

Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes como outros resultados abrangentes, conforme determina o Pronunciamento Contábil CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados.

Em 30 de junho de 2025, existiam passivos atuariais em nome da Companhia, decorrentes do plano de assistência médica no valor de R\$8.815 (R\$8.223 em 31 de dezembro de 2024), os quais foram devidamente provisionados no passivo não circulante.

A versão completa da nota explicativa do plano de assistência médica de 2024 encontra-se publicada na nota explicativa 25.3 das demonstrações financeiras de 2024.

Plano de previdência complementar

A Companhia patrocina plano de previdência complementar aos colaboradores por intermédio de um plano de previdência administrado pela Bradesco Vida e Previdência. O plano de previdência complementar, criado em 01 de julho de 1999, é elegível para todos os colaboradores da MRS a partir da data de criação do plano. O plano é de contribuição definida e a Companhia não tem obrigação legal ou construtiva de pagar contribuições adicionais se o fundo não possuir ativos suficientes para pagar todos os benefícios devidos. O custeio é paritário de modo que a parcela da Companhia equivale a 100% daquela efetuada pelo colaborador de acordo com uma escala de contribuição embasada em faixas salariais.

O plano requer que as contribuições sejam feitas a fundos administrados separadamente dos fundos próprios da Companhia. Os ativos do plano são mantidos por uma entidade aberta de previdência complementar, não estão disponíveis aos credores da Companhia e não podem ser pagos diretamente à Companhia.

As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram R\$2.591 no 2º trimestre de 2025 (R\$2.467 no 2º trimestre de 2024), as quais foram registradas como despesa do exercício.

Em 30 de junho de 2025 e 31 de dezembro de 2024, não existiam passivos em nome da Companhia decorrentes do plano de previdência complementar.

Seguro de vida

Os funcionários participam de seguro de vida em grupo garantido pela Generalli Companhia de Seguros. No 2º trimestre de 2025, a Companhia contribuiu com R\$381 (R\$371 no 2º trimestre de 2024) com seguro de vida de seus funcionários.

24. Outras obrigações

		Controladora / Consolidado 30/06/2025	Controladora / Consolidado 31/12/2024
Obrigações da concessão	(a)	225.635	217.198
Obrigações contratuais com partes relacionadas		6.411	12.822
Combustível consignado	8	8.988	13.992
Outras obrigações a pagar		840	939
		241.874	244.951
Circulante		42.660	52.970
Não circulante		199.214	191.981

(a) Do valor de R\$225.635, R\$205.393 correspondem aos recursos que serão destinados à preservação da memória ferroviária e para o desenvolvimento tecnológico, que após emissão da Resolução nº 6.021 de 20 de julho de 2023 e Portaria nº 17 de 6 de dezembro de 2023, pela ANTT, deliberou sobre as diretrizes e procedimentos dessas obrigações regulatórias e a Companhia efetuou o reconhecimento destas obrigações contratuais, no passivo circulante e não circulante, ajustadas a valor presente.

25. Patrimônio líquido

(a) Capital subscrito e integralizado

O capital subscrito e integralizado no montante de R\$4.760.879 está dividido em 337.977.019 ações escriturais sem valor nominal, divididas em ordinárias e preferenciais classes "A" e "B".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, o Conselho de Administração está autorizado a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$5.000.000.

De acordo com o Edital de Desestatização e o Estatuto Social da MRS, nenhum acionista pode deter, direta ou indiretamente, mais de 20% da totalidade das ações representativas do capital votante da Companhia. Se este limite for ultrapassado, por determinação da ANTT, o acionista renunciará ao direito de voto e de veto inerente às ações que ultrapassarem este limite.

Em 30 de junho de 2025, a participação no capital social da Companhia era conforme segue:

Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais		Capital Total	
	Nº de ações	%	Nº de ações	%	Nº de ações	%
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.	37.666.526	20,12%	74.301.916	49,28%	111.968.442	33,13%
Companhia Siderúrgica Nacional	26.611.282	14,21%	36.765.916	24,39%	63.377.198	18,75%
CSN Mineração S.A.	25.802.872	13,78%	37.536.000	24,90%	63.338.872	18,74%
Usiminas Participações e Logística S.A.	37.513.650	20,04%	342.805	0,23%	37.856.455	11,20%
Vale S.A.	36.270.703	19,37%	769.304	0,51%	37.040.007	10,96%
Gerdau S.A.	4.460.128	2,38%	-	-	4.460.128	1,32%
Railvest Investments	14.747.620	7,88%	-	-	14.747.620	4,36%
Minoritários	4.137.420	2,21%	1.050.877	0,70%	5.188.297	1,54%
Total de ações	187.210.201	100,00%	150.766.818	100,00%	337.977.019	100,00%

(b) Direito das ações

Os detentores das ações ordinárias terão direito a voto nas deliberações das Assembleias Gerais; os de ações preferenciais (classes A e B) terão direito a dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ações ordinárias, não terão direito de voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

As preferenciais da classe B são, por iniciativa do acionista que as detiver, conversíveis em ações ordinárias, na proporção de uma para cada ação ordinária. Tal conversão poderá ser realizada a qualquer tempo, observadas as condições previstas no Estatuto Social.

Embora sem direito de voto, as ações preferenciais classe B terão direito de eleger, em votação em separado, um membro do Conselho de Administração, enquanto representarem um mínimo de 25% da totalidade do capital social.

(c) Reserva de lucros – reserva legal

Constituída à base de 5% do lucro líquido do exercício antes das participações e da reversão dos juros sobre o capital próprio, conforme determina a legislação societária e limitado a 20% do capital social. O saldo da Reserva Legal é de R\$551.518 em 30 de junho de 2025 e em 31 de dezembro de 2024.

(d) **Reserva de lucros – reserva para investimentos**

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 30 de abril de 2025, o Conselho aprovou a proposta da administração da Companhia de aumento do capital social, utilizando parte do saldo da reserva de investimentos no valor de R\$724.007. Esse aumento tem por objetivo o atendimento à obrigação regulatória para o ano 2, prevista no Quarto Termo Aditivo ao contrato de concessão.

Desta forma, o saldo da reserva para investimentos passou de R\$2.865.703 em 31 de dezembro de 2024 para R\$ R\$2.141.696 em 30 de junho de 2025.

(e) **Outros resultados abrangentes**

Os outros resultados abrangentes referem-se aos ganhos atuariais do plano de assistência médica, apurados em conformidade com o CPC 33 (R1).

	Ganhos atuariais	IRPJ/CSLL	Total
31 de dezembro de 2024	13.204	(1.360)	11.844
Ganhos	-	21	21
30 de junho de 2025	13.204	(1.339)	11.865

26. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo de lucros por ação para os períodos findos em 30 de junho de 2025 e 2024 (em milhares de reais, exceto valores por ação):

	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025	01/04/2024 a 30/06/2024	01/01/2024 a 30/06/2024
<u>Numerador</u>				
Lucro líquido do período	482.234	764.950	354.708	670.566
<u>Denominador (em milhares de ações)</u>				
Média ponderada de ações ordinárias	187.210	187.210	187.210	187.210
Média ponderada de ações preferenciais - A	81.588	81.588	81.588	81.588
Média ponderada de ações preferenciais - B	69.179	69.179	69.179	69.179
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro básico)	165.844	165.844	165.844	165.844
Média ponderada de ações preferenciais ajustadas (Lucro diluído)	89.747	89.747	89.747	89.747
Denominador para lucros básicos por ação	353.054	353.054	353.054	353.054
Denominador para lucros diluídos por ação	346.136	346.136	346.136	346.136
Lucro básico diluído por ação ordinária	1,366	2,167	1,005	1,899
10% - Ações preferenciais	1,1	1,1	1,1	1,1
Lucro básico/diluído por ação preferencial - A	1,502	2,383	1,105	2,089
Lucro básico/diluído por ação preferencial - B	1,502	2,383	1,105	2,089

A Companhia não detém ações em circulação com potencial de diluição ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

27. Receita líquida de serviços

	Controladora / Consolidado		Controladora	
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Receita bruta de serviços	2.053.957	3.836.662	1.959.713	3.716.134
Impostos sobre serviços	(123.067)	(229.170)	(109.467)	(222.020)
	1.930.890	3.607.492	1.850.246	3.494.114

A Companhia presta serviços no mercado interno brasileiro, para entidades privadas.

Os contratos de prestação de serviços com os clientes estabelecem os preços e as previsões de toneladas a serem transportadas durante o período de vigência.

28. Custos e despesas por natureza

	Controladora / Consolidado		Controladora	
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Combustíveis/lubrificantes	(288.682)	(567.327)	(284.187)	(543.395)
Mão de obra e encargos sociais	(268.454)	(525.837)	(263.296)	(504.840)
Depreciação e amortização	(281.125)	(552.385)	(248.656)	(491.110)
Serviços de terceiros	(136.974)	(274.438)	(145.586)	(243.861)
Insumos/outros materiais	(83.894)	(157.413)	(94.051)	(150.458)
Partilhas de fretes e custos acessórios ao transporte	(68.468)	(132.003)	(69.087)	(124.208)
Custo da concessão (a)	(14.741)	(31.931)	(3.350)	(4.931)
Aluguel veículos e equipamentos operacionais	(3.449)	(5.847)	(5.887)	(8.254)
Outros	(9.741)	(19.978)	(9.745)	(17.105)
	(1.155.528)	(2.267.159)	(1.123.845)	(2.088.162)
Custo dos serviços prestados	(993.097)	(1.956.970)	(971.812)	(1.808.998)
Despesas gerais e administrativas	(152.978)	(295.419)	(147.276)	(271.210)
Despesas com vendas	(9.453)	(14.770)	(4.757)	(7.954)
	(1.155.528)	(2.267.159)	(1.123.845)	(2.088.162)

(a) Refere-se aos custos adicionais decorrentes de novas obrigações regulatórias, incluindo, dentre outras, as que estão descritas na nota explicativa 24, letra (a).

29. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora / Consolidado		Controladora	
	01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
	a	a	a	a
	30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
<u>Outras receitas operacionais</u>				
Venda de créditos (a)	-	50.000	-	-
Venda de materiais (sucata/excesso estoque)	10.685	20.762	12.812	22.999
Reversão de provisão para perda de ativos circ. e não circulantes	19.069	19.069	15.755	15.755
Seguros	354	8.421	376	5.779
Receitas alternativas	9.062	16.720	6.789	13.665
Multas contratuais	16.234	21.383	3.747	4.938
Reversões de provisão para riscos	3.979	4.671	-	-
Receita na venda de imobilizado	-	158	4.110	5.367
Outros créditos	5.091	5.607	158	996
	64.474	146.791	43.747	69.499
<u>Outras despesas operacionais</u>				
Estorno parcela legal ICMS (b)	(30.569)	(61.206)	(28.369)	(54.378)
Impostos sobre vendas e outras receitas	(5.029)	(12.696)	(2.925)	(5.579)
Demais despesas tributárias	(4.582)	(10.765)	(4.373)	(15.164)
Execuções por perdas processuais	(9.134)	(20.464)	(8.414)	(13.522)
Valor residual do ativo imobilizado/intangível baixado	(25.023)	(29.371)	(23.952)	(27.415)
Provisões para riscos	-	-	(623)	(2.875)
Outras despesas	(5.560)	(10.320)	(9.266)	(12.648)
	(79.897)	(144.822)	(77.922)	(131.581)
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	(15.423)	1.969	(34.175)	(62.082)

- (a) Em janeiro de 2025, através do Termo de Cessão de Créditos, a Companhia realizou a venda de créditos, originados de processo de recuperação judicial, detidos contra determinado cliente. A transação foi concluída, resultando na alienação dos direitos creditórios a um terceiro pelo valor de R\$50.000, com a apuração e recolhimento dos impostos devidos.
- (b) Valores decorrentes de estorno legal apurados conforme determinação da legislação do ICMS. A Companhia apura mensalmente o coeficiente de aproveitamento e estorna a parcela que excede a este percentual.

30. Resultado financeiro, líquido

		Controladora			
		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
<u>Receitas financeiras</u>					
Rendimentos s/ aplicações financeiras		108.753	229.951	68.788	154.340
Instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF		131.759	144.020	-	-
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	9.d	18.066	24.041	-	-
Variação cambial e monetária		8.078	11.229	2.962	3.979
Ajuste a valor presente de contas a receber		5.247	10.473	5.081	9.942
Juros crédito tributário PIS/COFINS	9.a	825	1.793	1.742	3.801
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>		-	-	150.097	281.324
Juros		581	1.022	202	285
Outras receitas financeiras		3.814	3.710	998	3.948
		277.123	426.239	229.870	457.619
<u>Despesas financeiras</u>					
Juros		(142.637)	(300.265)	(119.913)	(250.019)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(32.638)	(68.872)	(44.361)	(91.728)
Variação cambial e monetária		(67.345)	(209.223)	(70.230)	(166.878)
Ajuste de marcação a mercado <i>hedge accounting</i>		(172.208)	(147.925)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos – swap/NDF		-	-	(138.643)	(233.553)
Outras despesas financeiras		(26.302)	(42.917)	(18.883)	(46.089)
		(441.130)	(769.202)	(392.030)	(788.267)
Resultado financeiro, líquido		(164.007)	(342.963)	(162.160)	(330.648)

		Consolidado	
		01/04/2025	01/01/2025
		a	a
		30/06/2025	30/06/2025
<u>Receitas financeiras</u>			
Rendimentos s/ aplicações financeiras		110.058	231.257
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>		131.759	144.020
Atualização monetária do efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	9.d	18.066	24.041
Variação cambial e monetária		8.078	11.229
Ajuste a valor presente de contas a receber		5.247	10.473
Juros crédito tributário PIS/COFINS	9.a	825	1.793
Juros		581	1.022
Outras receitas financeiras		3.814	3.710
		278.428	427.545
<u>Despesas financeiras</u>			
Juros		(142.637)	(300.265)
Juros sobre passivos de arrendamentos	20	(32.638)	(68.872)
Variação cambial e monetária		(67.345)	(209.223)
Instrumentos financeiros derivativos – <i>swap/NDF</i>		(172.208)	(147.925)
Outras despesas financeiras		(26.363)	(42.978)
		(441.191)	(769.263)
Resultado financeiro, líquido		(162.763)	(341.718)

31. Tributos sobre o lucro

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:

		Controladora			
		01/04/2025	01/01/2025	01/04/2024	01/01/2024
		a	a	a	a
		30/06/2025	30/06/2025	30/06/2024	30/06/2024
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		596.756	1.000.163	530.066	1.013.222
Alíquota nominal		34%	34%	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:		202.897	340.055	180.222	344.495
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:		(88.375)	(104.842)	(4.864)	(1.839)
Incentivos fiscais		(8.799)	(13.541)	(5.290)	(7.542)
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	9.d	(73.550)	(86.501)	-	2.381
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS		(281)	(610)	(592)	(1.292)
Ajuste de estoque		20	695	81	1.377
Despesas com doações		119	733	568	719
Outros		(5.884)	(5.618)	369	2.518
IRPJ/CSLL no resultado do período		114.522	235.213	175.358	342.656
Corrente		79.347	79.719	176.663	251.705
Diferido		35.175	155.494	(1.305)	90.951
IRPJ/CSLL no resultado do período		114.522	235.213	175.358	342.656
Alíquota fiscal efetiva total		19,19%	23,52%	33,08%	33,82%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes		13,30%	7,97%	33,33%	24,84%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos		5,89%	15,55%	-0,25%	8,98%

	Consolidado	
	01/04/2025 a 30/06/2025	01/01/2025 a 30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	597.176	1.000.584
Alíquota nominal	34%	34%
IRPJ/CSLL pela alíquota nominal:	203.040	340.199
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:	(88.098)	(104.565)
Incentivos fiscais	(8.799)	(13.541)
Efeito da exclusão do ICMS na base do IRPJ/CSLL	(73.550)	(86.501)
Ajustes IR/CS exclusão PIS e COFINS base de cálculo ICMS	(281)	(610)
Ajuste de estoque	20	695
Despesas com doações	119	733
Outros	(5.607)	(5.341)
IRPJ/CSLL no resultado do período	114.942	235.634
Corrente	79.767	80.140
Diferido	35.175	155.494
IRPJ/CSLL no resultado do período	114.942	235.634
Alíquota fiscal efetiva total	19,25%	23,55%
Alíquota fiscal efetiva total – correntes	13,36%	8,01%
Alíquota fiscal efetiva total – diferidos	5,89%	15,54%

32. Outras divulgações sobre os fluxos de caixa

32.1 Movimentações que não afetaram o caixa nas atividades de investimento

Durante o período de 2025, a Companhia realizou adições de ativos imobilizados e intangíveis com pagamento a prazo no valor de R\$343.532 (R\$315.614 em 30 de junho de 2024) que não envolveram caixa e, portanto, não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa.

32.2 Conciliação de passivos resultantes de atividades de financiamento

	30/06/2025					
Controladora / Consolidado	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2024	2.336.072	5.832.686	1.572.161	9.740.919	366.899	10.107.818
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(660.982)	(1.068.310)	(373.108)	(2.102.400)	(128.713)	(2.231.113)
Novas captações	227.363	-	-	227.363	-	227.363
Pagamentos do principal	(521.006)	(823.650)	(304.236)	(1.648.892)	(128.713)	(1.777.605)
Pagamento de juros	(367.339)	(244.660)	(68.872)	(680.871)	-	(680.871)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	147.591	550.140	68.872	766.603	(141.121)	625.482
Atualização de juros, variação monetária e cambial	147.591	550.140	68.872	766.603	(141.121)	625.482
Empréstimos e financiamentos 30/06/2025	1.822.681	5.314.516	1.267.925	8.405.122	97.065	8.502.187

30/06/2024						
Controladora	Empréstimos bancários	Debêntures	Arrendamento	Total	Instrumentos financeiros	Dívida total
Empréstimos e financiamentos 31/12/2023	2.236.419	4.638.864	2.034.496	8.909.779	(167.716)	8.742.063
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa	(91.174)	(899.084)	(355.619)	(1.345.877)	32.562	(1.313.315)
Pagamentos do principal	(20.703)	(745.412)	(263.893)	(1.030.008)	32.562	(997.446)
Pagamento de juros	(70.471)	(153.672)	(91.726)	(315.869)	-	(315.869)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa	142.847	(31.044)	93.435	205.238	201.520	406.758
Atualização de juros, variação monetária e cambial	142.847	(31.044)	93.435	205.238	201.520	406.758
Empréstimos e financiamentos 30/06/2024	2.288.092	3.708.736	1.772.312	7.769.140	66.366	7.835.506

Os pagamentos relacionados a fornecedores de investimento são apresentados no fluxo de caixa como atividades de financiamento. Em 2025, foi efetuado o pagamento de R\$438.666 (R\$138.161 em 2024) referente a investimentos de anos anteriores.

33. Seguros

A Companhia possui as seguintes apólices de seguros para suas operações:

Cobertura	Finalidade	Vencimento	LMI*	Franquia
Riscos operacionais	Cobertura do patrimônio operacional de propriedade da empresa ou sob sua responsabilidade	30 de setembro de 2025	375.000	7.500
Responsabilidade civil	Cobertura contra danos causados a terceiros	9 de fevereiro de 2026	85.000	750
RC Transporte de cargas	Cobertura de sinistros com cargas em transporte	30 de abril de 2027	70.000	N/A
Seguro garantia execução contrato de concessão**	Cumprimento das obrigações com ANTT	17 de junho de 2028	1.464.707	N/A

*LMI – Limite Máximo de Indenização

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos e responsabilidade civil considerando a natureza de sua atividade.

**Em 29 de julho de 2022, como condição para a assinatura do contrato da renovação da concessão, a Companhia contratou seguro garantia de execução. Este contrato de seguro garante a indenização, até o valor fixado na apólice, por eventuais prejuízos decorrentes do não cumprimento das obrigações contratuais assumidas pela Companhia no contrato de concessão.

34. Segmentos operacionais

A Administração da Companhia e sua controlada, baseia suas decisões de negócios em relatórios financeiros preparados nos mesmos critérios usados na preparação e divulgação destas informações trimestrais individuais e consolidadas. As informações trimestrais individuais e consolidadas são regularmente revistas pela Administração da Companhia e sua controlada para tomada de decisões sobre alocações de recursos e avaliação de performance. A Administração concluiu que até o momento, considerando sua investida em fase-pré operacional, opera em um único segmento operacional de exploração de concessão onerosa no serviço de transporte ferroviário de carga, assim, considera que não são necessárias divulgações adicionais sobre segmentos

35. Eventos Subsequentes**13ª emissão de debêntures**

Em 15 de julho de 2025, foi concluída a 13ª emissão de debêntures, com captação de R\$ 2.800.000, distribuídos em 2 séries: (i) R\$ 600.000 na 1ª Série, remuneração IPCA+7,2638% e vencimento em 7 anos; e (ii) R\$ 2.200.000 na 2ª Série, remuneração IPCA+6,8437% e vencimento em 15 anos.

Os recursos são destinados, integralmente, para o reembolso de gastos relacionados ao Projeto de Investimento, enquadrado na forma da Lei 12.431, considerado como prioritário nos termos da Portaria nº 1.520, do Ministério da Infraestrutura. A emissão contou com um sindicato de bancos para estruturação, com custos alinhados ao padrão de mercado. Foi celebrada a operação de derivativo, *swap* para CDI, no valor total da emissão.

Safra | Pré-pagamento Nota de Crédito à Exportação

Em julho de 2025, a Companhia realizou o pré-pagamento de R\$212.207 da Nota de Crédito à Exportação contratada com o Banco Safra. A operação, originalmente com vencimento previsto para julho de 2026, possuía custo atrelado ao CDI acrescido de 1,30% a.a. Essa iniciativa reforça o compromisso da Companhia com a disciplina financeira e a contínua otimização de sua estrutura de capital.

Administração: Conselheiros e Diretores

Conselho de Administração

Marcelo Leite Barros (Presidente)
Fernando Lopes Alcântara
Patrícia Silva Rodrigues Scheel
Luis Fernando Barbosa Martinez
Pedro Barros Mercadante Oliva
Wendel Gomes da Silva
Vitor José Melo Soares
Carlos Hector Rezzonico
Raphael Marins Martins

Membros da Diretoria Executiva

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidades

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da Informação

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis
Raphael Steiman
Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos Diretores sobre as Informações Trimestrais

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidade e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório, de
Meio Ambiente e Comunidade

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia da
Informação

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente, Comercial, Pessoas, Institucional, Regulatório, de Meio Ambiente e Comunidade e demais Diretores da MRS Logística S.A., sociedade por ações de capital aberto, para fins do disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução"), declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no Relatório do Auditor Independente Grant Thornton Auditores Independentes Ltda., relativamente às informações trimestrais da MRS Logística S.A. relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025.

Rio de Janeiro, 13 de agosto de 2025

Guilherme Segalla de Mello
Diretor Presidente, Comercial,
Pessoas, Institucional, Regulatório,
de Meio Ambiente e Comunidade

Félix Lopez Cid
Diretor de Infraestrutura

Daniel Dias Olivio
Diretor de Operações e Tecnologia
da Informação

Henrique Rocha Martins
Diretor de Finanças e Relações com
Investidores

Demais Diretores não integrantes da Diretoria Executiva

Luiz Gustavo Bambini de Assis

Raphael Steiman

Ane Menezes Castro Matheus